

O
CORINTIANS
VENCEU
MAIS UMA
BATALHA...

MUNDO
ESPORTIVO

RETEVE
GATÃO
IMPEDINDO
QUE
ELE
FOSSE
PARA
O
RIO!



O SANTOS DE HOJE

De vez em quando aparece uma equipe jogando futebol tal como ele deveria ser empregado em todos os momentos. É o caso do Santos, no Rio-São Paulo, com uma diretoria técnica que surpreende pelo acerto e senso prático. Mudou completamente a fisionomia de seu estilo, por assim dizer, de uma hora para outra. O Santos que esteve em ação no campeonato, se bem que muito bom e ate certo ponto ordenado, cedeu lugar a outro muito mais consciente e robusto. Basta-se observar seus movimentos dentro da cancha, a segurança dos jogadores, o "ferrolho" estabelecido no sistema defensivo e as escaladas envolventes que realiza o ataque, quase sempre de surpresa, espalhando o inimigo mal preparado para a neutralização. O "pião" de todo o trabalho ofensivo é o ponteiro esquerdo. Pode parecer a muitos que Antoninho desempenha papel decisivo nos exitos. Mas não é verdade. Ainda que oriente bem os companheiros, quer pela experiencia, quer pela propria indole de seu jogo, Antoninho não tem a maior parcela de contribuição nas vitórias do Santos. Pertence ela ao ponteiro. Em nosso padrão, a interferência de um elemento deste posto na consecução do resultado não é coisa comum. Jogamos muito pelo "miolo", pouco pelos lados, de tal forma que às vezes se torna tarefa facil anular um ataque nacional. Faltam-nos, por exemplo, o "jogo de abertura", rompendo a bola do centro intermediário para as laterais do gramado. Antigamente isto era muito usual. O "pião" desenvolvia trabalho mais classico, de efeito concreto. O atual futebol ganhou, em alguns pormenores, mas perdeu neste importante setor. Jogamos, agora, em "miudo", isto é, com passinhos curtos, nunca viajando a bola mais do que dois ou três metros. Naturalmente não temos o proposito de afirmar que o Santos melhorou neste aspecto. Não. Continua, sob esse angulo, preso aos mesmos defeitos que se notam em todas as equipes.

Mas progrediu em outros sentidos. Seus integrantes, por exemplo, cuidam de entregar a bola, sempre que podem, não propriamente no endereço exato, ou seja nos pés dos companheiros. Adiantam-na um ou dois metros, ganhando, assim, preciosos segundos na sequência do lance. Tal coisa, à primeira vista, não parece transcendente, mas é. O brasileiro não aprende a dar a bola de primeira "um metro adiante". É capaz de dar um "metro atrás", porém nunca faz o que é certo. Pois bem, ocasionalmente, ou talvez seguindo diretoria técnica, o Santos joga assim. Ótimo.

Outro detalhe: Tite, a quem é entregue a principal função no ataque, deriva-se bem, executa com perfeição os "centros atrasados", cuidando sempre de encontrar o homem que saiba ou que possa executar o tiro. Quando não, ele proprio se encarrega disso. O Santos prefere o contra-ataque, usando as descidas profundas, sem desperdício de tempo. Não joga lateralmente ou pelo menos evita o mais possivel fazê-lo. No sistema defensivo, a marcação é feita à base de entusiasmo, porém dotada de elogiavel firmeza. Antecipam-se bem os defensivos, colocando-se invariavelmente a tempo de entrar no lance em igualdade de condições com o inimigo. Quando não, chegam primeiro ao balão, sintoma de meticoloso preparo físico.

É possível que tudo isto não passe de momentanea manifestação de entusiasmo, mas também é provavel que seja também entrosagem duradoura. Se assim for, tanto melhor.

Outro detalhe: Tite, a quem é entregue a principal função no ataque, deriva-se bem, executa com perfeição os "centros atrasados", cuidando sempre de encontrar o homem que saiba ou que possa executar o tiro. Quando não, ele proprio se encarrega disso. O Santos prefere o contra-ataque, usando as descidas profundas, sem desperdício de tempo. Não joga lateralmente ou pelo menos evita o mais possivel fazê-lo.

No sistema defensivo, a marcação é feita à base de entusiasmo, porém dotada de elogiavel firmeza. Antecipam-se bem os defensivos, colocando-se invariavelmente a tempo de entrar no lance em igualdade de condições com o inimigo. Quando não, chegam primeiro ao balão, sintoma de meticoloso preparo físico.

É possível que tudo isto não passe de momentanea manifestação de entusiasmo, mas também é provavel que seja também entrosagem duradoura. Se assim for, tanto melhor.

VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Fruguele, nos pontos tracos que tem a equipe palmeirista? É indiscutível que você não pode dizer que dispõe de elementos para poder aparelhá-la, fazendo tantas e tais substituições para que o rendimento seja muito superior ao que se tem visto. Na meta, tirando este e colocando aquele, é a mesma coisa. Pelo menos foi isso o que se viu. Na zaga, do lado direito, o problema não é menor. E o ataque? Quantas alterações já foram feitas? Há quem diga que o Palmeiras, em dez jogos, muda a linha dez vezes. Não vou a tanto, mas que as modificações são constantes você não pode negar, como não pode negar que os resultados, quase sempre, não foram os melhores. No Rio-São Paulo, por exemplo, em quatro jogos, o seu quadro venceu apenas um, quer pelas deficiências da defensiva, quer pela pouca produção do ataque. Você sabe melhor do que eu, não tenho duvidas, de que os problemas existem e que a solução para os mesmos é difficilima com os elementos disponíveis. E, então? É preciso, meu caro Mario, contratar novos jogadores. É imprescindível mesmo a conquista de valores novos, de reforços, porque com esse plantel as perspectivas são muito sombrias, isso para não dizer que a ameaça de novos reveses é eminente, mormente porque não são poucos os "donos de posição" que se encontram na lona, reclamando um período de repouso, para que recuperem as energias perdidas, para que cesse o fastio de bola. O São Paulo procurou e conquistou players para o seu conjunto. Ainda sabado para ele chegaram, já contratados, Albella e Moreno. De Sordi e Maurinho foram contratados antes. O Corinthians acaba de contratar Gatão. Também a Portuguesa se movimenta e fala-se que breve terá em suas fileiras gente nova. O Palmeiras queria Giosa e Infante. Logo depois, outras notícias colocaram por terra a esperança dos seus adeptos, com a afirmativa de que tais homens não podiam ser negociados. Ficará o Palmeiras com o que tem? Não virão elementos capazes de reforçar suas linhas? É possível que você consiga, só com o que dispõe, atravessar essa quadra e vir a ter os melhores resultados. Isso não é impossível, mas que é difícil. É. Creio que a melhor solução está em contratar novos elementos para que sejam dispensados aqueles cujo concurso pode o Palmeiras realmente prescindir. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira 36 - 3.º - Tel. 32.8460

Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia - Capital e Santos Cr\$ 1,50
Interior Cr\$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Cambom voltará?

O ex-técnico do Palmeiras entregou a batuta a Abel Pircabá e isto, estas entradas e saídas, vêm se repetindo há muito tempo. Tantas vezes foi técnico e outras tantas ex-técnico! Entretanto, o veterano esportista não se afoba, esperando estoicamente nova oportunidade, que tarda às vezes, mas sempre aparece. Podem falar à vontade, dizer que ele não entende e que o Palmeiras estava sofrendo as consequências disto ou daquilo, mas a verdade é que Cambom é chamado invariavelmente nas horas críticas, quando a bomba está prestes a estourar. No fim, é o "salvador da pátria".

Que trio atacante!

Pelo menos, dois grandes não estão dormindo. São Paulo e Corinthians, se já possuíam um grande, um enorme plantel, trataram de novas aquisições. O tricolor parece que encerrou o ciclo das contratações, trazendo Moreno e Al-

Eu sou do contra

Acabou a festa de Momo, primeiro, unico e estúpido, além de pau d'água como ele só. Mas, o carnaval continuará porque existindo futebol é axionático que ele terá vida, mormente enquanto nele existirem os juizes. Quando faltam os nacionais para dar o "show" estão os importados, da Suecia, da Inglaterra, da Patagônia ou da... Eles contribuem para que seja permanente o espetáculo. Aliás, por falar em esportadores da latinha, os "made in England" que agora estão na ativa, já começaram a mostrar que não são os maiores do mundo, como muitos queriam que se acreditasse quando chegaram. É sempre assim. Aparecem os "caras novas" e, então, muitos ficam embasbacados e largam quantos adjetivos conhecem para colocar os ditos nas nuvens. Depois, os tais, que não passam de deuses de barro, caem ou se desmancham com as primeiras águas. Não vou citar nomes e nem vou apontar erros. Seria preciso uma taquígrafa, um secretário e consultar todos os dados arquivados, para dizer o que fez cada um deles. De um modo geral, porém, é certo que tem havido, coisa extra. Por exemplos eles, como os daqui, deixam de apitar penais. Isso eu não tolero. Um fulano mete a botina n'outro, na área! Não pode haver panos quentes e nem aquelas classicas corridinhas que eles dão para desviar a atenção de todo mundo. Havendo falta, na área é claro, deve ser marcada o penal. Isso pode acontecer num jogo importante ou num prêmio marca barbaute, pouco importa. Mas, os "made in England" estão começando a compreender que os cartolas dos clubes maiores não gostam de penais e, então, fazem o trabalhinho. Não marcam as referidas faltas, nem para um lado, nem para outro, como a querer dizer que o critério, e não punir, é uniforme. Uma óva. Penal é penal, aqui é em qualquer lugar, e como tal deve ser punido, doa a quem doer, nem que seja para determinar a vitória deste ou daquele. O critério certo é punir, no duro, sem rigor esem benevolencia. Se essa tropa que foi importada não meter isso na cachola, brevemente será necessário arranjar outra turma, porque a anda aumentará e o clima será insuportavel. JOÃO TEIMOSO.

bella, enquanto o campeão foi a Piracicaba e trouxe Gatão. Um grande trio atacante que pode entrar em fogo imediatamente, no proprio Rio-São Paulo. O interessante é que, apesar de tudo, o São Paulo precisava de jogadores, mas o Corinthians, rigorosamente falando, não! De qualquer maneira, vamos aguardar mormente os dois argentinos.

Carlito Rocha

em foco

A C.B.D. já dirigiu convite a Carlito Rocha para dirigir a seleção brasileira que disputará o Panamericano no Chile. Alguns julgaram estranha a medida, mas todos sabemos como age a nossa mentora. Queriam tirar Flavio, mas não queriam magoá-lo e tratou de convidar o ex-presidente do Botafogo. Se Flavio não podia ser convidado, ficava "chato" dirigir o convite a Zezé Moreira. E a solução foi mesmo procurar o "seu" Carlito, que, em verdade, conhece bem o nosso futebol. Pode ser que, assim, os paulistas não sejam esquecidos na hora das convocações. Aguardemos, portanto

Mauro. Bauer

e outros

Depois de toda aquela celeuma, daqueles pedidos astrono-

micos de 29 e 33 mil cruzeiros mensais, o São Paulo parece ter resolvido satisfatoriamente a situação com os seus maiores azes. Mauro e Bauer deverão reformar contrato em bases mais "modestas" e juntamente com eles Poy, Alfredo e Teixeira. Garantia, portanto, o tricolor a permanencia desses craques em suas fileiras, muito embora nem de leve se pudesse pensar na saída deles do Capindé. Tudo era questão de esperar, pois o S. Paulo não os venderia por dinheiro nenhum, mesmo estando por trás das bombas o milionário Bangu.

Infante interessa!

A Portuguesa de Desportos continua à procura de um centro avanço. E o nome que, segundo se fala, está nas cogitações dos lusos é o de Beto Infante, aquele craque do Estudantes de La Plata que também foi "olhado" pelo S. Paulo. Embora tudo possa ficar sem solução, pois o clube argentino há de pedir os olhos da cara, a resolução da Portuguesa é digna de elogios. Com Infante no comando, estaria resolvido um grande problema, que, apesar dos esforços de Nininho e Bota, permanece sem solução. Silenciosamente, os lusos vão se mexendo, certos de que, com o quadro completo e em boa forma física, darão o que falar.

ONTEM

obtida. Esse negocio da diretoria ou do torcedor pensar que o valor da equipe é suficiente para garanti-la, pode ocasionar não poucos desgostos. O melhor é sempre prevenir, do que remediar... Andou, bem, portanto, o presidente do Corinthians contratando mais um reforço. Só não estamos muito de acordo com o preço. Foi demasiadamente alto. Gatão, no entanto, é um bom avanço, restando apenas que se ambiente no clube. O Corinthians dispõe de excelente plantel, mas não sabe que dia virá amanhã. Por isso, deve ir calçando os pontos fracos. Aliás, também precisa de bons reservas, pois as atividades em cinquenta e dois serão talvez maiores, mais estafantes, do que as da temporada passada. Um clube com a aureola de prestigio que cerca o Corinthians não pode parar, nem dormir sobre louros. Sua palavra de ordem é: ir sempre para frente.

A primeira parte da comedia que viviam os sampaulinos já terminou. Moreno e Albella estão aí. Por Deus, que já nem se acreditava que chegariam. A coisa demorou tanto, que parecia filme em serie. Era hoje, era amanhã, era depois, e os homens não chegavam. A torcida estava impaciente, a critica danada de raiva, e nada de novo. Mas agora chegaram. Portanto, não foi um "bluff", embora tenham custado caro. Vai começar, agora, a segunda parte. São bons ou não são? A pergunta já baila no espirito dos torcedores. A resposta parece proxima. Domingo, no Pacaembu, Moreno e Albella devem jogar contra o Vasco. Juro que lá estarei cheio de curiosidade. Já li muito sobre eles, quero agora ver com os meus olhos. Julga!

AMANHÃ

como é, não tergiversa, nem se amedronta com a tempestade que está caindo. Vai em frente, como se diz vulgarmente. Já deve estar mexendo nos pontos onde é preciso mexer. Outros craques devem vir reforçar o quadro. Há males que produzem bom efeito. Este do Palmeiras, só pode ser útil. Mostrou que algo não está certo. E se a tragedia não fosse grande, os meios de saná-la também não seriam drásticos. Uma crise pequena é sempre contornada. Porém a grande só pode ser derreada. É o que Fruguele irá fazer. — G. B.

Chegará a vez do Palmeiras. O amigo Fruguele está metido numa fogueira tremenda. O circo arde em volta, queimando ou esquentando... Mas o presidente do Palmeiras, traçojado

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormônios —

Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 - 2.º ANDAR - FONE: 34-2295

Fecho os olhos e faço o passe...

ALBELLA CHUTA E MARCA!

Albella e Moreno chegaram finalmente, depois de seis horas de viagem entre Buenos Aires e Rio e outras seis do Rio a São Paulo, pois vieram de automóvel para a nossa capital. Para cumulo, aportaram à Cidade Maravilhosa à noite, cerca de 23 horas, e levaram de "Herodes a Pilatos", em busca de hotel, todos superlotados, em face do carnaval carioca. De qualquer maneira, após longa espera, cheia de ansiedade, aqui estão os craques portenhos, ambos desejosos de entrar em luta imediatamente, eis que, segundo eles próprios declararam, se encontram em boa forma física.

Fomos entrevistá-los no City Hotel e tivemos sorte. Estavam juntos e assim colhemos muita coisa interessante. Moreno falou ao companheiro: "Então Gustavo, queres jogar contra o Vasco?" ao que o centro-avante respondeu: "Logico. É verdade que a vingem que fizemos cansou um pouco, mas até no domingo já estaremos bem. Já batemos bola, logo na segunda-feira, aliás, ensaiamos em conjunto e os efeitos da movimentação de Buenos Aires até aqui estão praticamente desaparecidos."

Como e onde receberam vocês a notícia do interesse do São Paulo? "Foi em Honduras, não Moreno? "Não Gustavo, parece-me que foi em Costa Rica! Pomos procurados pelo delegado do Banfield que nos exibiu um telegrama de Buenos Aires. Ficamos contentes, pois já conhecíamos de nome o valor do clube paulista." Albella é mais calado que Moreno. Fala menos e o meia, dentro de sua loquacidade, dá também boas piadas. Disse: "No dia da chegada, na sede do clube, uma das mais belas que já vi, fomos apresentados ao homem que dita as suspensões da gente!" Não atinamos imediatamente com a "coisa" e indagamos: O que vo-

Nicolas Moreno e suas piadas - Albella parece René Pontoni - Em Honduras ou Costa Rica? - Sastre falou do São Paulo - Os dois na frente - Quatro anos juntos - O Banfield marcou 64 gols, dos quais 37 foram de Albella e Moreno - Propostas a granel - "A vida está cara por aqui?" - Todos vão receber bolas na frente, para o bem do tricolor - De SOLANGE BIBAS

ce quer dizer com isso? "Falo do presidente da Federação Paulista. O que vale é que ele nos desejou felicidades." E Moreno riu, acompanhado de Albella. Rimos também.

PROPOSTAS E RENÉ PONTONI

Na ocasião, Albella estava às voltas com Gustavinho e Geraldo, seus filhos. Disse-nos então que precisava sair do hotel e conseguir uma casa ou apartamento. "Você há de compreender. Os dois 'chicos' dão trabalho e não podem viver entre quatro paredes somente." Breve, Albella, muito breve, o São Paulo se incumbirá disso e não haverá motivo para queixas. Ai, tudo dependerá somente de você, pois asseguramos ao craque que se trata de um grande clube. "Isso nós sabemos" falou Moreno. E acrescentou: "Há tempos, falei com Antonio Sastre — lembra-se dele? — que fez as maiores referências ao tricolor. Tanto que vim para cá confiante pois tinha proposta do Necassa, do México, que me pagaria 100.000 mexicanos por um ano, cerca de 325.000 pesos argentinos. O Albella aí também teve suas propostas." O goleador efetivamente, segundo nos contou, tinha o Boca Juniors e Racing atrás de si. "E note-se que o Boca havia me largado por volta de 48 e agora me queria de volta."

O centro-avante foi atender sua esposa e aproveitamos a ocasião para indagar de Moreno a respeito dele, do seu modo de atuar, se seu jogo tem alguma semelhança com o de algum centro do passado. "Lembra-se de René Pontoni? Albella tem alguma afinidade com o jogo do ex-craque. Joga na frente, na área, entra, dribla bem e como chuta, meu amigo!" E você Moreno, como gosta de atuar? Na frente ou atrás? Qual a sua verdadeira posição: na meia direita ou esquerda?

"Bem, eu gosto de jogar na frente, bem próximo da área, como o fazia no Banfield. No campeonato argentino o nosso ataque marcou 64 gols, sendo que Albella fez 21 e eu 16. Quanto à posição, dou preferência à meia esquerda. Sanchez é que era o meia direita do vice-campeão argentino."

QUATRO ANOS JUNTOS

Foi Albella que falou: "Jogamos juntos no Banfield há cerca de quatro anos, não é Moreno?" Nicolas confirmou e disse, chamando a nossa atenção

para o fato: "Conheço perfeitamente o jogo do Albella e ele conhece o meu. Quando ele recua, eu avanço, e quando faço o serviço atrás ele se põe adiante. Posso até fechar os olhos e largar a bola, numa certa direção, e tenho certeza que ela irá aos pés do Gustavo." Albella riu à vontade. "Não chego a tanto, mas a verdade é que nos compreendemos muito bem. Não é sem razão que jogamos juntos há tanto tempo!"

Veio à baila então o giro do Banfield pela America Central e os dois foram trocando impressões deste ou daquele jogo. Pelas tantas, Moreno disse: "A nossa defesa era muito boa, firmíssima!" Ai Albella citou: "É, mas a vanguarda também tinha qualidades! Não é assim atôa que se marcaram 64 tentos nos goleiros argentinos, todos bons!" Novamente, Moreno deu a sua piadinha: "Ora, amigo, com nós dois no ataque, não há goleiros bons. Todos deixam passar seus golzinhos!" E ambos riram.

Depois disseram que haviam recebido a visita de Poy, ex-companheiro de Moreno no Rosario Central, que lhes deu a "escrita" da boa camaradagem reinante no Canindé. E que eles haveriam de se dar muito bem, como ele Poy se dera. A esposa de Albella ouvia tudo, calada, às voltas com os dois meninos. Finalmente perguntou ao reporter: "É verdade o que dizem, que a vida aqui é muito cara?" A princípio, ficamos sem saber o que responder. "Depende de como se encara a vida. Há possibilidades para todos. Ademais, Albella está ganhando bem, não é mesmo?"

E esta última pergunta foi dirigida ao centro-avante. Com aquele seu bigode à Rugilo e Bovio, riu e disse: "Não tenho motivos para queixar-me. Vim porque quiz e porque o São Paulo é um grande clube. Todos os argentinos dão-se bem aqui e eu, particularmente, espero vencer. Basta que o Moreno dê as bolas na frente!" Nicolas Moreno disse: "Se a questão é essa, pode ficar certo que eu dou. Em seu interesse e no meu também. Agora, quando eu avançar, espero os seus passes!" Mas, indagamos, vocês pretendem jogar sozinhos? A risada foi geral, pois estava entendido que Maurinho, Nenê, Bibi, Alcino e todos os que jogassem receberiam bolas na frente para marcar gols e também dariam para Moreno e Albella, a fim de que o São Paulo continuasse vencendo.

SEMI-DEUS NO FIM DA CARREIRA

É mesmo tragico-comico o drama que cerca o futebolista, no decorrer de sua carreira. Ainda ouvindo os aplausos frenéticos da última representação, percebe, desolado, as vozes que anunciam, com estrepito, um decréscimo momentâneo de sua forma. E é preciso ter, por isso, coração de ferro. É preciso não se empolgar nos bons momentos, para depois não sofrer muito mais nos maus. O caso de Jair é exemplar. Há poucos meses, era um ídolo da torcida palmeirense. Um semi-deus cercado de tributos de admiração e respeito. Não adiantou as constantes advertências, de que aquele nível estupendo, não poderia ser mantido por muito tempo. Jair jogava como nunca o fizera em sua carreira. Continuamente, salvava o Palmeiras de desastres certos. Mas, como diziamos, aquele nível não poderia ser sustentado, porque era anormal e porque seria um fenomeno, se continuasse. Repetidas vezes, por estas paginas, prevenimos a direção técnica e a torcida do perigo iminente. Nunca um homem poderia valer por um quadro todo e jamais todo um quadro deveria se apoiar em um só homem. Agora, chegou a época das vacas magras. O herói de ontem, é apupado. Torna-se alvo do desagrado dos que outro dia o elevaram ao pedestal. Assim é a vida, assim é o futebol. Durante o transcorrer da partida entre Palmeiras e Bangu, vimos Jair se degladiar, por gestos e palavras, com a torcida palmeirense. Valado, revidou. Abordado por nossa reportagem, nos vestiários, não se quis pronunciar.

Mas não o censuramos. Muitos são os craques que ainda não compreenderam. Criticamo-lo, tão somente, por revidar as manifestações de descontentamento. A torcida errou, porque não soube ser sobria em nenhuma circunstância. Foi exagerada na exaltação e excede-se no desagrado. Mas Jair que não agrave uma incompreensão com outra incompreensão. Ele tem por obrigação ser mais claro, mais comedido. Jogador de tantos e tantos anos de luta, de glória e de amarguras, já deveria estar calejado pelas emoções dos bons e dos maus instantes. Portanto, Jair, não revide. Isso passará, como passou a hora em que você e todos pensaram que era o maior do mundo.



TIREMOS O CHAPEU PARA ELES



Dois presidentes entram hoje nesta galeria de honra. Um porque não se envaldeceu com a conquista do título e continua trabalhando, incansavelmente, para melhorar o plantel de seu clube, e outro porque se mantém confiante e otimista no meio da tempestade, certo de que encontrará uma solução para a crise que o assobberba.

TRINDADE — O presidente do Corinthians poderia, a esta altura, entregar-se a merecido repouso, pois a campanha do campeonato foi árdua e demorada. Entretanto, continua de mangas arregaçadas, com os olhos voltados para o futuro. Em pleno Carnaval foi a Piracicaba buscar um precioso reforço. Não é apenas a conquista de Gato que faz com que tiremos o chapéu para Alfredo Inacio Trindade, mas o fato de não esmorecer na luta, a circunstancia de

manter-se firme no comando, plenamente convencido da responsabilidade do seu mandato. Primeiro o Corinthians, eis o seu tema. Traçou um plano de fortalecimento da equipe e o vem cumprindo à risca, sem medir sacrifícios.

FRUGIULE — Procura manter a nau palmeirense no rumo seguro. O mar está encapelado. Chegou a vez do Palmeiras, na eterna ronda do futebol. Depois de varias campanhas vitoriosas, em que tudo foram flores, Mario Frugile enfrenta uma crise de altas proporções. Crise técnica, de origens indecifráveis, que demanda tempo e ponderação. O presidente continua sorrindo, sinal evidente de que não teme a refrega. Muitos reclamam reforços, pedem grandes jogadores e o presidente sorri. Certamente tem lá os seus planos e está esperando a hora para desfechar a ofensiva.

CASIMIRAS NOBIS

OFERECE UM CORTE DE CASIMIRA AO JOGADOR QUE FOR O PRIMEIRO A ACERTAR UMA BOLA NA TRAVE NO JOGO

SÃO PAULO vs VASCO

EM REVISTA AS OFENSIVAS

Prejudicada a do Corinthians, por contusões e doenças - Dado à do Palmeiras, o remedio que é o causador do proprio mal - A da Portuguesa de Desportos vive em função de Julio? - Progrediu sobremaneira a do São Paulo - Quando o entrosamento e o objetivo fazem milagres na linha do Santos - De ALCIDES DA SILVA

Vamos, agora, para a análise das peças de frente do Rio-São Paulo. Já falamos dos trios finais e das intermediárias, exclusivamente dentro do que tem sido apresentado no Torneio interestadual, livre da influência de bons ou maus antecedentes, no campeonato. Aqui também observaram-se diversas transformações, passando um ponto alto a ser o mais fraco da equipe, ou vice-versa. Em linhas gerais, no computo global, as nossas ofensivas não têm se saído bem no Torneio.

CORINTIANS

Constituiu-se, justamente, no ataque-sensação do ultimo ano. O que foi capaz de, ao lado de brilhantes filigranas, superar o recorde de marcação de gols. Claudio Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone (Mario), no entanto, não têm sido regulares. Todavia, deve-se o decrescimento mais às contusões seguidas que os vem acometendo. Assim se deu com Claudio, que é justamente o cerebro do quinteto. Jackson tem estado doente, não rendendo o que pode. Mario e Carbone se revezaram na esquerda.

PALMEIRAS

O alvi-verde já pôs quase duas ofensivas em jogo.

buscando uma melhora imediata que não aparece justamente pela falta de entendimento. Assim, é verdadeiramente ironico o remedio que se procura para sanar um mal de que ele é o proprio causador. Põe, este, tira aquele, põe aquele, tira este e só a ineficiencia é que permanece. Nas duas meias tem residido a razão maior deste fracasso, já que Jair não tem atuado sempre e Canhotinho deixa saudades de si mesmo, enquanto que Ponce não se encontra e Aquiles não está no melhor da forma física.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

E' incompreensível o decrescimento verificado na linha de ataque lusa que, se já brilhava anualmente por se constituir de elementos que se conhecem muito bem, ainda se viu inopinadamente fortalecida pelo aparecimento e ascensão de Julio. Este, talvez acompanhando o quinteto ou levando o quinteto consigo, tem jogado mal. E' impossível focalizar qual a razão mais certa. Se o ponteiro em função do ataque, se o ataque em função do ponteiro. Renato, Nininho e Pinga, com alarmante volubilidade, enquanto Simão sempre se salva.

SÃO PAULO

Não há duvida de que melhorou muito a ofensiva

tricolor, depois da inclusão da ala esquerda, formada por Nenê e Maurinho. Agora a inclusão dos argentinos, já a peça se mostrou mais dona de si, com personalidade, mais sentido de infiltração, equilibrio e coordenação. A dispersão desaparece aos poucos, definindo-se gradativamente a função de cada elemento dentro do todo. Aquelle embaralhamento, não se sabendo se Bibi era ponta-de-lança ou meia recuado, se Durval era centro ou meia e, em consequencia, o que era Lauro, já não existe. Bibi e Nenê têm trabalhado alternadamente, sem função especificada, mas tendo um objetivo em mira, enquanto Durval é o elemento de ligação entre os dois, mais na frente.

SANTOS

Pelo sentido altamente tático que tem apresentado, a ofensiva do Santos é a que mais agrada, tanto no que diz respeito à inteligencia, no aproveitamento das energias proprias e das fraquezas dos adversarios, quanto na expressão seca e dura dos numeros. Ali tem lugar para tudo, menos para filigranas. O jogo - sempre corrido e em velocidade. 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite buscam o gol pela maneira mais pratica, pelo caminho mais curto

Murilo



FLAVIO COSTA — O atual treinador do Flamengo continua sendo o melhor do Brasil. Tem moral e conhece a fundo o futebol e disso tem dado inúmeras provas. Penso que a situação de Flavio permanece a mesma e nem a derrota da Copa do Mundo pôde diminuí-la."

Rodrigues



Enquete da semana

QUAL O TECNICO QUE DEVE DIRIGIR A SELEÇÃO NACIONAL?

ZEZE' MOREIRA — "Sou pelo aproveitamento do atual treinador do campeão carioca. Por varios motivos, inclusive o que diz respeito a renovação de valores. Zezé Moreira demonstrou por duas vezes suas qualidades e merece lhe seja dada essa grande oportunidade."

Liminha



Claudio



ZEZE' MOREIRA — "Penso que o treinador do Fluminense deveria ser o aproveitamento desta feita. Ganhando dois campeonatos cariocas, em 48 e 51, e deu provas sobejas de capacidade. Tem idéias e é de grande firmeza no mantê-las. Ademais, seria um premio justissimo."

Baltazar



FLAVIO COSTA — "Apesar de tudo o que se tem dito, do insucesso do torneio mundial, Flavio Costa ainda é o melhor de todos. Conhece e sente o futebol brasileiro, sabe de suas necessidades e, melhor que ninguém, pode dirigir a seleção. Deve ser escolhido."

Mauro



FLAVIO COSTA — "Flavio Costa ainda é o maior. Não importa o que digam e pense por aí, pois a verdade é que ele conhece muito o futebol e disso tem dado as melhores provas. E' o mais indicado e mais uma vez merece o posto. Não desmereço de Zezé, mas estou com Flavio."

Tite



ZEZE' MOREIRA — "Inicialmente, devo frisar que nada tenho contra Flavio Costa, em quem reconheço predicados. Todavia, a minha opinião pende para Zezé Moreira, um tecnico que cresceu muito ultimamente e que pode dirigir a seleção com acerto, firmeza e decisão."

Odair



ZEZE' MOREIRA — "Sou da mesma opinião do meu colega Murilo. Zezé Moreira tem direito a uma oportunidade, principalmente após ter demonstrado reais aptidões para o "metier". Não discuto as qualidades de Flavio, que reconheço, porém Zezé deve ser indicado."

Pé de Valsa

GENTIL CARDOSO — "Os dirigentes precisam olhar melhor as nossas coisas. Gentil Cardoso é um tecnico esquecido, mas possui conhecimentos amplos para sair-se bem da missão. Por outro lado, já é hora de se pensar em outro nome para a direção do selecionado."

ZEZE' MOREIRA — "Sou favoravel ao aproveitamento de Zezé Moreira. Também nada tenho contra Flavio Costa, mas necessitamos dar oportunidade a quem a merece. Zezé tem demonstrado grandes conhecimentos e está perfeitamente apto a sair-se bem da grande função."

ACASO * AMIGO DE FORMIGA INIMIGO DE HOMERO

Grandes descobertas, obras de acontecimentos fortuitos — Cabral, Graham Bell e Fleming — O futebol não podia fugir à regra — Formiga era um simples nome de onze secundário — Ivan foi o acaso da história — Carlos e sua oportunidade — Murilo e Homero, Roberto e Julião — As casualidades da Copa Rio

Dizem, com muita propriedade aliás, que as grandes descobertas são invariavelmente obras do acaso. E os exemplos, desde que mundo é mundo, são inúmeros. Graham Bell andava atrás do telefone, mas descobriu a voz pelo fio graças a casualidade. Mais recentemente, surgiu a penicilina como terapêutica milagrosa também como caso eventual. É evidente que, em todos os casos, há a movimentação indispensável dos laboratórios, contudo, o ponto principal, a verdadeira oportunidade, nasce inesperada e fortuitamente. A história aí está

para provar o que dizemos e que todos sabem. Citamos, por outro lado, o caso da descoberta do Brasil, desviada por correntes marítimas a nau do navegador português Pedro Álvares Cabral até alcançar o Monte Pascoal.

Dentro desse ritmo rotineiro — este é o termo certo — da vida, o futebol não poderia ficar esquecido. As revelações surgem a três por dois, principalmente no "soccer" paulista, mas, daí até conseguirem firmar o nome, a distância é grande. Somente quando o acaso, o destino se assim quiserem chamar, entra em cena, é que vemos o

que estava sendo olvidado, as pedras raras que viviam em meio ao cascalho, à espera de quem as fosse buscar. Depois, então, é que se sucede a realidade.

Formiga, no momento um grande valor do Santos, é um exemplo típico. Sabia-se que ele existia, que já havia sido retirado de entre o cascalho. Mas o seu nome era igual a muitos que por aí andam, igual aos Atilios, Guerras, Inocencios e tantos outros. O acaso ainda não tinha se feito sentir. Sim, por que como é possível se quedasse na equipe secundária quem hoje já deu sobejas demonstrações de que o lugar era seu? Faltava algo para completar a descoberta e essa coisa era Ivan, que estava entrando, se opondo ao progresso da "ciência". Um dia, inesperadamente, o meio julgou-se com direitos assegurados e exigiu isto e aquilo dos Santos. Resultado: Formiga tomou o seu lugar e, agora, mesmo que o catarinense quisesse voltar, não teria vaga. Foi ou não o acaso?

Ainda na posição de centro meio temos um caso bem mais recente. Ninguém, em sua consciência, poderia ver Brandãozinho fora do quadro da Portuguesa. Por todos os motivos. Além de ser um craque consumado, a sua transferência fora

uma das mais caras do Brasil. E, praticamente, não tinha substituto. Deixava de jogar, mas o que entrava em seu lugar só fazia lembrar o seu nome. Carlos veio modestamente para o convite da Europa, engajado ao Nacional. Teve que esperar! O destino meteu-se em meio a história, contundindo-se Brandãozinho. Ai, Carlos surgiu na cancha e hoje o antigo terá que voltar jogando muito se não quiser perder o porto definitivamente. Repetimos a pergunta: foi ou não o acaso?

Roberto e Murilo, dentro do Corinthians, só puderam aparecer graças a acontecimentos fortuitos. As doenças de Homero e Julião foram as oportunidades e hoje pelo menos Murilo é o titular absoluto, enquanto Homero aguarda confiante o futuro. Já o meio esquerdo sofreu as reviravoltas do destino, pois saiu do onze do mesmo modo como entrara. Estava jogando muito, mas adoeceu e Julião voltou.

Agora só depende dele, pois está de novo em forma.

A casualidade da contusão de Fiume durante os jogos semifinais do Palmeiras contra o Vasco da Gama pela Copa Rio, proporcionou ao veterano Tulio a maior oportunidade de sua vida, aquela que o fez tornar-se campeão do mundo. E Fabio deve ao Juventus — o mesmo Juventus que ameaçou muito a equipe brasileira — o allajamento de Oberdan das quatro partidas do final do torneio. Repetite-se a história, que vive desde o princípio do mundo. Não há propriamente descobridores, são raros os casos de lançadores. O que se faz sentir com toda a intensidade é o acaso, o acaso que glorificou Fleming com a penicilina, Cabral com o Brasil, e que abandonou Ivan, Brandãozinho e Homero em favor de Formiga, Carlos e Murilo. Oberdan e Fiume devem ser inimigos dessa eventualidade, enquanto Fabio e Tulio amigos íntimos!

DOIS MEIAS ESQUERDAS...

Gatão e Moacir têm histórias parecidas. Durante várias temporadas foram as figuras principais de seus clubes. O piracicabano várias vezes esteve para deixar o XV, mas sempre falava mais alto o amor pela camisa. Agora está no Corinthians, pronto para continuar sua carreira vitoriosa. Moacir alcançou projeção no tempo em que jogava na Portuguesa santista. Na Ponte Preta, confirmou suas altas qualidades e agora prepara-se para estreiar no Palmeiras.

Dois meias esquerdas. Duas estréias em perspectiva. É curioso notar, ainda, que nem Gatão, nem Moacir, têm muita chance de se tornarem titulares absolutos, pelo menos por enquanto. O primeiro tem em Jackson um concorrente fortíssimo, que leva a vantagem de estar integrado no conjunto e produzindo uma enormidade. O segundo precisará superar Jair e Canhotinho, o que não parece muito fácil. Em todo caso, é melhor esperar para ver o que acontece.

NENÊ FALOU:

QUERO VENCER O CORINTIANS QUANTAS VEZES ME FOR POSSIVEL

Poy vem cá! O que você acha de Moreno e Albella, os novos craques que o São Paulo acaba de contratar? "São bons jogadores. Dos dois, somente vi jogar Albella, um típico valor de área, vigoroso e chutador. Quanto a Moreno, tive oportunidade de conversar com alguns craques do Deportivo e todos fizeram as melhores referências sobre o meia do Banfield. Os próprios jornais e revistas de minha terra falam bem dos dois. Está satisfeito?"

Logico que estávamos, mas a nossa ida ao Canindé não visava somente o goleiro. Fomos lá com o firme intuito de "bater um papo" com os craques do tricolor. Procuramos De Sordi, que jogava um futebol de brinco com Maurinho. Eram os dois novos entre tantos veteranos e, nestas condições, ainda não se encontravam tão "firmes" para os ditos jogos. Estão se iniciando e ainda não botaram as manguinhas de fora. Surgiu a pergunta para o zagueiro: Qual é o homem que você mais admira no Brasil? "Bem, sempre fui getulista. Assim, Getúlio Vargas é mesmo o maior, o homem que mais admiro no Brasil". Maurinho riu e fitou o piracicabano. E eu, há de ter pensado, vou ficar esquecido? Não, Maurinho, qual é o craque do interior que você mais admira? O extremo ficou falando baixinho, como a contar os "prós" e "contras" deste e daquele. Depois disse: "Admiro muito Romeu, centro avanço do Guarani. Tem muitas qualidades e vai longe. Você há de me dizer no futuro."

Durval, imperturbável como sempre, lia um jornal. É verdade que você vai para o Bangu? "Não sei de nada. Muito antes, por duas vezes, recebi proposta dos suburbanos. Da primeira, o Flamengo não concordou e depois foi na Europa, mas o São Paulo não deixou. Disseram-me que o rádio já deu essa notícia, mas, posso assegurar, ninguém me procurou." Mauro estava perto e indagamos do magnífico zagueiro a quem elegeria como o principal craque do futebol paulista. Achou difícil responder de pronto e ficou a pensar. Não demorou muito, entretanto, e logo disse: "Sabe, acho que o Murilo merece essa honra. O beque do Corinthians está jogando muito e, além disso, é de uma regularidade assombrosa. Estou errado?" Concedamos com Mauro e vimos Alfredo ao nosso lado. Você deixou amigos em Santos? Logicamente. Todos eram amigos. Ah! queres nomes! Bem, destaquei Antoninho, Helvio e Expedito como grandes camaradas, sem nunca desmerecer dos demais."

Bibe e Turcão tinham tomado o lugar de De Sordi e Maurinho no futebol de mesa. Abordamos o meia e indagamos se já lhe haviam dito, durante sua vida de futebolista, alguma coisa que o chocasse muito. "Foi durante um jogo entre Ipiranga e Portuguesa santista. Tinha recebido instruções do técnico para preliar de determinada maneira e no intervalo um diretor quiz que mudasse de tática. Nesse dia, só voltei a jogar a pedido de meus companheiros que vendo a injustiça, declararam que não

receberiam "bicho" se o Ipiranga vencesse. Infelizmente, fomos derrotados por 2 a 0. Foi uma passagem de minha vida que lembro com amargura!" E você Turcão, guarda algum ressentimento do Palmeiras? "Não. Não guardo ressentimentos de ninguém. Sai do Palmeiras e estou bem no São Paulo. Creio que isto basta."

Estava faltando somente Nenê e Alcino. Não poderíamos deixá-los de lado. Respondendo nossa pergunta, Nenê disse que espera vencer o Corinthians quantas vezes puder. Será uma espécie de forra. De Alcino indagamos se pensava em voltar para o Rio ou se tentaria a sorte por aqui mesmo. "Eu certos momentos, confesso, pensei em regressar. Todavia, julgo que deverei continuar lutando e tenho fé em Deus que acabarei vencendo."

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro amigo GUSTAVO ALBELLA: Tive grande prazer em conhecê-lo e, embora sabendo que estou prestes a perder o lugar, não lhe guardo ressentimento por isso. Todavia, devo dar-lhe um conselho: você precisa jogar muito, marcar gols em pênca, se não quiser ficar de lado. Sei que você possui qualidades, principalmente porque ouvi falar de suas façanhas no campeonato argentino, quando só foi superado por Vernaza na classificação dos artilheiros. Você talvez não saiba, mas, antes de sua chegada, muita coisa se publicou

a seu respeito, dando-lhe imenso cartaz, que superou o de muita gente e que trouxe, em consequência, uma enorme ansiedade do público bandeirante. Acrescento que, em outros tempos, antes de vir para o São Paulo, eu também tinha fama de goleador. Jogava no Flamengo, da Capital Federal, e não havia partida que eu passasse em branco. Fiz tentos possíveis e impossíveis e os cariocas tinham confiança em mim. Cheguei no Canindé e não sei o que aconteceu. Fazia gols uma vez ou outra e isso a torcida não gosta. Podemos jogar mal, ficar parados até, contanto que joguemos a bola nas redes adversárias. O fan gosta de tentos! Tenho certeza que você sabe disso e a melhor prova é que o Racing, mesmo contando com Ruben Bravo, andou atrás de você. Eu, meu amigo, se você aprovar, procurarei novos ares. Tenho certeza que encontrarei quem me queira. Outro dia, ouvi falar que o Bangu tinha os olhos voltados para mim e isso é bom sinal! Não estou descontente com a sua vinda, pois a vida é isso mesmo, a gente sempre esperando a subida, contudo sem esquecer nunca descida. Mas, repito, tenha cuidado! O São Paulo precisa de vitórias e estas vão estar em grande parte nos seus pés. Ouça uma coisa: no domingo, muita gente irá ao Pacembú com o fito de assistir o prelio do nosso clube com o Vasco da Gama. Entretanto, o principal objetivo será ver você e seu companheiro Moreno. Vocês dois são atrações à parte da peleja e se o tricolor vencer e você marcar um ou dois gols, terá sido muito bom o início. Pode ficar certo de que eu estarei torcendo pelo São Paulo e por você, mas qualquer descuido e tudo farei para superá-lo. Receba um abraço deste seu amigo sincero, embora de ontem. — DURVAL"



C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.ª ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS ÍNTIMAS
ABERTO DIA E NOITE

Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

NA BALANÇA DA VIDA...

ASSIM NÃO VAI... Idário notabilizou-se e ganhou a condição de titular absoluto do Corinthians.



Justamente por causa de sua firmeza na marcação. Nenhum ponta levava vantagem. De uns tempos para cá, porém, o "espanhol" não está acertando. Já vimos Maurinho, em Campinas, passar por ele à vontade. Tite também, recentemente, tirou carta de bamba à sua frente. Isso não está certo. Não se pede milagres, nem que se faça mais do que o normal. O que é preciso é marcar com segurança, neutralizando o elemento sob sua guarda. Idário está falhando e assim não vai...

TAMBÉM NÃO ANDA BEM — Muitas vezes aplaudimos a firmeza de Manga.



Estivemos entre os que louvaram a decisão do Santos, de contratá-lo. Suas primeiras partidas foram ótimas. Ultimamente, porém, temos notado um defeito no seu estilo. Defeito sério, que poderá comprometer a sua carreira. Manga sai do gol afoitamente, muitas vezes sem necessidade. Tem sido feliz, pois as traves o ajudam, nos momentos de perigo, mas é bom que procure corrigir essa falha. Deve lembrar-se que outros grandes arqueiros pararam cedo demais por causa de saídas em falso. Antes tarde...

MA' DIRETORIA — Causa espécie a displicência da atual diretoria do Guarani. Enquanto os outros clubes —



Ponte Preta e XV de Piracicaba principalmente — realizam constantes amistosos e procura, com empenho, entrar os seus conjuntos, o "bugre" se deixa ficar no "dolce far niente", indiferente a tudo. Está errado. Os clubes precisam aproveitar o tempo que vai de um campeonato a outro para conquistar reforços e devem, na medida do possível, realizar amistosos que lhes garantem rendas para cobrir a folha de pagamento. Que faz o Guarani? Nada!

BOLA DE CRISTAL — As três apresentações de Julio, no Rio-São Paulo, não foram de todo convincentes. Perdeu-se a princípio, por falta de apoio depois por culpa do individualismo. Seu futuro, e a relação à



seleção paulista não aparece muito claro na bola de cristal. Temos a impressão de que, para reconquistar o terreno, o extremo luso terá de caprichar um pouco mais. Será, uma pena, que, depois de um campeonato em que pontificou como craque, venha a "sobrar" em plena reta. Nas seleções que os jogadores se consagram e se projetam.

AGUENTARÁ 1952?



Os fans de Nininho, em particular, e da Portuguesa em geral, acompanharam a sinuosa trajetória do centro-avante, durante toda a temporada passada. Às vezes, quando o quadro todo se locomovia com apurado esmero, Nininho dava a impressão de que retomava, enfim, o caminho certo. Apresentava, embora esporadicamente, aqueles "rushs" espetaculares que abriam as defesas contrárias, facilitando o trabalho dos companheiros. Logo, porém, caía outra vez na modorra. Voltava a ser o avante apático e sem discernimento, que desperdiçava mais do que aproveitava. Terminou o ano em precárias condições técnicas, a ponto de justificar o seu afastamento. Uns dizem que se trata de cansaço. Outros afirmam que é a velhice que vem chegando. Nininho está com a palavra. Vai ter ocasião para demonstrar a verdade. Descansou bastante. Ainda continua em descanso. Quando voltar precisa estar compenetrado de que a cartada é decisiva. Os torcedores perguntam: aguentará 1952? Ou cairá definitivamente no esquecimento? A resposta cabe ao próprio jogador.

QUE VENHA OUTRO!

O último que aprovou foi Lula. Acertou o pé, em 47, dando muitas alegrias aos torcedores. Desde então o Palmeiras tem estado sem ponteiro direito. Vai se defendendo com Lima, com Liminha, com Silas, com Rodrigues e outros improvisados, pois quem não tem cão caça com gato. Mas isso não se justifica. É preciso encontrar o homem ideal para completar o ataque. Liminha, que tem sido o titular, é o que mais de perto resolve as necessidades, mas é evidente que não é o extremo ideal. Suas características são mais de centro. Insistem com ele e, como consequência, vez por outra sai uma partida razoável, mas — insistimos — o Palmeiras não pode continuar assim. Não lhe adianta ter muitos ases de classe indiscutível, se conserva pontos vulneráveis em sua equipe, provocando o deslize que é o responsável pelos seus últimos fracassos. Um conjunto é como um dique. Os furinhos devem ser consertados na hora, antes que se alarguem e comprometam tudo, eliminando qualquer possibilidade de reforma. Que venha outro, pois, enquanto é tempo.



QUEBRA DE RECORDE



O recorde ainda está com Zizinho: 800 mil cruzeiros pagou o Bangu, ao Flamengo, pelo seu atestado liberatório. Só pelo passe. O segundo posto, porém, passou para outras mãos. Pertencia a Rubens, que a Portuguesa de Desportos vendeu ao Flamengo por 625 mil, e agora pertence a Gatão. Sim, senhores! O passe de Gatão foi vendido ao Corinthians por 715 mil cruzeiros! Um tanto à vista, outro tanto a prazo e mais um pouco em renda, mas tudo somando 715 mil, e dinheiro legítimo. E assim o nome do meia esquerda do XV de Novembro passou para a história das grandes transferências. À frente de Brandãozinho (da Portuguesa santista para a Portuguesa de Desportos, por 600 mil). À frente de De Sordi (do XV para o São Paulo, por 600 mil), e à frente de Jair, de Carlyle, de Clarel, de Tesourinha, Nena, Nivio, Homero e tantos outros. Quinhentos mil cruzeiros já se torna uma quantia mais ou menos comum nas transferências, mas 715 mil é uma cifra que equivale a uma pequena fortuna. Gatão é o segundo da lista. Quebrou um recorde e precisa mostrar que vale.

RETENÇÃO CERTA...

Muito lidou o Corinthians para conquistar Tite. Seria, realmente, o complemento de seu insinuante ataque, com suas arremetidas infernais, com suas fintas seguríssimas e com seus vinte e poucos anos de idade. O Santos, porém, fez ouvidos de mercador ao "canto da sereia" e reteve o seu extremo. Não poderia ser outra a sua atitude. Afinal, se o Corinthians é um grande clube, o Santos também o é, e somente continuará a sê-lo agindo assim. Admitimos as transferências de craques. Aplaudimos-as, até, sempre que motivos de ordem estranha estejam provocando baixa de produção, mas o caso de Tite não é esse, positivamente. O rapaz está no melhor de sua forma, amadurecido e pronto para as grandes pelepas, como tem demonstrado no Rio-São Paulo. Assim, sua permanência no Santos é uma coisa lógica e defensável. Muito certa, a retenção. Estaria incorrendo em falta, o gremio de Vila Belmiro, se o soltasse neste momento. Quinhentos ou seiscentos mil cruzeiros em caixa não lhe adiantam muito e o certo é que ponteiros iguais a Tite não andam por aí, à espera do freguês.



10 MAIORAIS DO ESPORTE



NA OPINIÃO DE ALFREDO

ZIZINHO

O maior craque do futebol brasileiro e um dos primeiros do cundo.

FAUSTO COPI

Ciclista italiano, o maior da atualidade.

JOE LOUIS

Ciência do box, potência de murro, o maior de todos os tempos.

BARBARA ANN

Igualou e superou Sonja Henie em matéria de patinação.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

A persistência e classe a serviço do atletismo brasileiro.

GLOBE TROTTERS

Malabarismo e eficiência dentro do esporte da bola ao cesto.

FANGIO

Arrojo e coragem. O volante numero um de todo o mundo.

OKAMOTO

"O peixe voador" do Brasil é o estilo e velocidade em pessoa.

BABE RUTH

Símbolo maior do baseball americano e mundial.

BOB RICHARD

O homem que diminuiu as distâncias com as pernas. Digno do cognome de "padre voador".

Do Rio-S. Paulo VOCE SABIA...

- Que o Corinthians marcou oito gols no Maracanã no Rio-São Paulo de 51 e teve sete contra?
- Que Ademir marcou três tentos em Cabeção nesse mesmo torneio de 51, sendo um de penal?
- Que Totio, reserva corinthiano, jogou no Torneio Início do certame interestadual de 51 em Maracanã?
- Que Nelson, goleiro, substituiu Aldo na peleja entre Bangu e Portuguesa de Desportos, no Rio de Janeiro, quando o jogo já estava praticamente perdido para os lusos? E que o escore foi 7 a 3?
- Que o São Paulo, depois de estar perdendo por 3 a 0, no primeiro tempo, para o Flamengo, empatou no complementar por 1 a 1, quando Bauer passou a fazer o serviço de apoio?
- Que Idiarte, do XV de Novembro de Piracicaba, jogou contra o Vasco da Gama, em 1950, emprestado à Portuguesa de Desportos?
- Que Augusto, beque do Vasco, no jogo contra o Corinthians em 51, rebateu uma bola na perna de Colombo e este, quase sem querer, assinalou um dos tentos corinthianos nos 4 a 3?
- Que o Palmeiras obteve o maior escore do torneio de 51, abatendo o Flamengo por 7 a 1?

ZIZINHO O MAIOR CRAQUE CARIOCA

OBERDAN O MELHOR PARA O PALMEIRAS

Continuamos, esta semana, a ronda pelos setores da curiosidade geral. Fomos ao Parque São Jorge. Lá o ambiente era o melhor possível, ainda se evidenciando a alegria pelo último feito sobre o Vasco em Maracanã. Lançamos a primeira: **QUAL O CLUBE QUE MAIS ADMIRA NO RIO DE JANEIRO?** Nardo e Idário responderam pelo Bangu, inicialmente, enquanto Julião e Roberto disseram preferir o Flamengo, para a sua simpatia. O Fluminense contou com os votos de Cabeção, Touguinha e Carbone. Depois, Colombo, Jackson, Baltazar e Gilmar optaram pelo Vasco. Mario e Luizinho dividiram sua admiração entre Vasco e Flamengo, o mesmo fazendo Murilo com o Fla-Flu. O único a preferir em favor do Botafogo, foi o ponteiro Claudio. Como se vê, o Vasco, com quatro preferências irrestritas e duas parciais (Mario e Luizinho) é o campeão da simpatia no Parque São Jorge. Outra pergunta interessante: **QUAL É O MAIOR INIMIGO DOS PAULISTAS NO MARACANÃ?** A grande maioria foi unânime em apontar a canícula anormal, que é tão comum ao Rio, como o maior inimigo. Somente Carbone e Idário citaram também o estado da grama como prejudicial, pois ela é cortada muito alta e fica assim, muito fofo, prejudicando a velocidade. Roberto achou que a torcida é também um obstáculo. Tivemos, assim, doze votos (Julião, Cabeção, Colombo, Mario, Touguinha, Jackson, Murilo, Claudio, Baltazar, Luizinho, Nardo e Gilmar) contra unicamente o calor.

QUAL O MAIOR CRAQUE CARIOCA? Foi vencedor absoluto o extraordinário Zizinho, com sete votos (Julião, Touguinha, Jackson, Claudio, Idário, Nardo e Gilmar). O segundo colocado foi Ademir com quatro (Cabeção, Colombo, Murilo e Carbone). O zagueiro Santos do Botafogo também figurou com dois votos (Roberto e Baltazar). Danilo com um (Luizinho) enquanto Mario deu a seguinte "lista": Ipojuca, Nivio, Vermeilho, Ademir e Zaneca. Não quis optar por um só.

ARMANDO, TANGA E AEDO PROVAVEL INTERMEDIARIA DO XV

Prepara-se o clube de Piracicaba para as difíceis pelepas do futuro campeonato - Loirinho e Idiarte, uma zaga de respeito - Braguinha e Dú, extremas ideais - Ademir, Genê, Herbert, Xixico, Pepino e outros nomes

O XV de Piracicaba, apresentar-se-á com nova fisionomia no próximo campeonato. Radicalmente modificado, em todos os setores, e se lhe notamos, desde logo, a ausência de Gatão e De Sordi, dois astros indiscutíveis do campeonato passado, temos que reparar em Tanga, em Braguinha, em Loirinho, Dú e tantas outras caras novas, algumas já em pleno aproveitamento, outras ainda no período de adaptação. Prepara-se o XV, com todo cuidado. É preciso que sua campanha inferior da temporada passada fique para segundo plano. O clube ingressou na Primeira Divisão sob bons auspícios. Não pode acomodarse em lugares sem relevância, a menos que deseje negar sua condição de campeoníssimo do interior.

FALA O PRESIDENTE

Sobre os planos do XV de Novembro, falou à nossa reportagem o presidente João Guidotti: — "Estamos aproveitando o tempo para aparelhar nossa equipe. Não é tão fácil assim. Além de De Sordi, cedido ao São Paulo, fomos obrigados a soltar também Gatão. Achamos de bom alvitre ceder o seu passe, nesta altura, quando ainda nos seria possível obter boa compensação. Mais tarde, isto é, em fevereiro do próximo ano, ele teria passe livre e facilmente ficaria em Piracicaba.

O dinheiro apurado com a venda desses passes não ficará parado, no pé de meia. Já compramos Tanga, Dú e Braguinha, três elementos de reconhecidas

virtudes. O primeiro e o último já se integraram no onze, produzindo tudo que se esperava. Dú está progredindo aos poucos e não tenho dúvidas em afirmar que dentro em pouco será o extrema ideal. Para o lugar de De Sordi, contratamos Loirinho, que tem se mostrado o companheiro que dentro em pouco será a segurança tem influido na produção do nosso zagueiro central, que voltou a apresentar aquelas grandes atuações que o consagraram. Além disso temos Pepino, que rapidamente se coloca em forma e do qual esperamos muito no próximo campeonato".

A INTERMEDIARIA

Prossiguiu João Guidotti:

— "Se Tanga, como esperamos, confirmar as atuações que vem apresentando, será o titular e nesse caso Armando será deslocado para a asa média-direita, onde aliás já tem jogado, mesmo no XV, com absoluto êxito. Revezar-se-á com Cardoso, que acaba de reformar contrato (assinou em branco, por sinal) e será submetido a reparador descanso a fim de que volte a jogar como sabe. Há ainda Herbert, que está treinando em Piracicaba e que poderá ser contratado, se for preciso. Suas qualidades são conhecidas. É um zagueiro firmíssimo, que formaria uma barreira espetacular, com Idiarte. Esses homens, mais Fernandes e Aedo, jovens e futuros, completam a nossa retaguarda.

Para o ataque temos Braguinha, que vai ser uma sensação este ano, na ponta direita. Ademir e Santo Cristo, e ainda Moreno, são os meia-direitas. Faltam-nos um centro-avante, que será contratado por estes dias. Um dos nomes em vista é Xixico, e há outro, que não mencionamos para não prejudicar as negociações. Para a meia temos Genê e ainda vamos contratar outro, e para a ponta temos Dú e Nelsoninho, sem falar em Ademir, que, como se sabe, atua também nas pontas. Ela é um plantel de respeito, capaz de

Vasco, clube preferido pelos craques paulistas - Outros receberam votação - Calor e terreno muito fofo, maiores adversários dos paulistas no Maracanã - Zizinho, Ademir e Santos - Oberdan, na opinião quase unânime de corintianos e sampaulinos, o melhor goleiro do Palmeiras

Fomos à última pergunta, de especial interesse à torcida do Palmeiras. **ENTRE FABIO, OBERDAN E INOCENCIO, QUAL O MELHOR PARA O ARCO DO PALMEIRAS?** Coube a Oberdan a primazia, com nove opiniões favoráveis (Roberto, Gilmar, Cabeção, Touguinha, Murilo, Claudio, Baltazar, Luizinho e Nardo). Fabio ficou em segundo lugar com as preferências de Carbone, Jackson e Idário, figurando Inocencio no terceiro posto, com os votos de Julião e Colombo. Cumpre frisar que Cabeção e Carbone deram o voto com a restrição de só conhecerem Inocencio nos jogos de aspirantes, enquanto o ponteiro Mario se absteve de pronunciar, porquanto desconhece totalmente

o jovem vindo do interior. Todos responderam sinceramente.

Do Parque São Jorge demandamos ao Canindé, com as mesmas perguntas. Na primeira, ou seja, **QUAL O CLUBE QUE MAIS ADMIRA NO RIO?** divergiram as opiniões. Bangu e Olaria conseguiram somente os votos de Poy e Alcino, respectivamente, enquanto Botafogo (Turcão, Mauro, Saverio), Flamengo (Durval, Edson e Alfredo), Fluminense (Pé de Valsa, Biba e Nenê) e Vasco (Teixeirinha, Maurinho e Lauro) obtiveram três votos cada. Seguiu-se a segunda pergunta e todos os craques, exceção feita a Alfredo, citaram o calor como o maior fator contrário aos paulistas em Maracanã. O centro médio, porém, disse o seguinte: "Não senti nada, relativamente ao clima. O gramado do maior estado do mundo, sim, pode ser citado como grande desvantagem. Em Pacaembu o terreno é duro, enquanto no Maracanã a grama é fofa e dificulta os movimentos de quem não estiver acostumado a ela".

E QUAL O MAIOR CRAQUE DO FUTEBOL CARIOCA? Zizinho, o magnífico meia do Bangu, ganhou disparado, graças aos votos de Poy, Pé de Valsa, Biba, Mauro, Edson, Teixeira-

nha, Alcino, Bauer, Turcão, Alfredo e Saverio. Lauro é fan de Castilho e Nenê de Ademir, ambos julgando-o craque excepcional. Já o novato Maurinho falou do modo seguinte: "Zizinho é um grande jogador, o mesmo se dando com Ademir e Castilho, contudo o maior de todos é mesmo Santos, beque do Botafogo. Reune todas as qualidades de um valor incomum".

Finalmente a pergunta derradeira, aquela que focaliza um dos problemas cruciais do Palmeiras. A escolha para o arco entre Oberdan, Fabio e Inocencio. O veteraniíssimo arqueiro Oberdan obteve maioria de votos, ou seja a preferência de Saverio, Durval, Nenê, Biba, Pé de Valsa, Edson, Teixeira, Alcino e Alfredo. Lauro optou por Fabio e Poy acha todos os três bons goleiros, tudo sendo questão de se dar moral e preparo psicológico. Turcão ficou entre Fabio ou Oberdan e Mauro, apesar de julgar os três aptos a bem cumprir a missão, ainda votou em Oberdan, pela classe e maior experiência. Finalmente, falou Maurinho: "Sou pelo Inocencio. A gente nova tem que ter oportunidade e o que aconteceu contra o Bangu é natural. Não devem desprezá-lo assim sem mais nem menos, pois Inocencio tem futuro".

TOME NOTA DESTE NOME

Andu era o idolo dos lusos praianos. Sob os três paus do arco da Portuguesa Santista, realizava partidas milagrosas, deixando com água na boca muitos grandes clubes da Capital, que desejavam o seu concurso. Antes de entrar em campo, porém, costumava ficar espiando o seu reserva. "Aquele menino forte e alto está jogando muito!", pensava com os seus botões. "Preciso estar atento para não perder o lugar." Assim o tempo foi passando. A cada partida, Laercio ia se impondo mais, até que um dia surgiu a oportunidade e o jovem arqueiro tomou o lugar de Andu. Confirmaram-se os pressentimentos do loiro titular, e confirmaram-se também os prognósticos da torcida, que via em Laercio o craque do futuro. Pouco tempo se passou depois disso. Foi no ano passado que ele entrou na equipe. Desde então, porém, tem mantido uma linha ascendente, crescendo sempre, subindo sempre, a ponto de já ser comum lembrarem o seu nome para a seleção paulista, e é nos palpites dos torcedores que se pode avaliar o grau de popularidade de um jogador.

Suas primeiras apresentações não foram de molde a entusiasmar. Para falar a verdade, não chegaram a fazer esquecer Andu, mas este continuava contundido, e assim Laercio foi mantido. Sua quarta apresentação foi na Capital. Laercio?

LAERCIO



Quem será? Assim falavam os torcedores, antes do jogo. Na saída do estádio, porém, a conversa era diferente. "Como joga esse arqueiro! Não é sem razão que tomou o lugar de Andu!"

O São Paulo havia ganhado

a partida, por 2 a 1, mas para fazer dois gols em Laercio teve de suar a camisa. Foi uma das vitórias mais bonitas do tricolor em 1951, por ter sido conquistada contra um adversário lutador e que apresentou um arqueiro quase intransponível.

Dai por diante a carreira de Laercio correu mais ou menos fácil. Prestigiado como titular, começou a grangear prestígio entre os torcedores, e hoje todos reconhecem que o posto é seu, embora se saiba que Andu continua em forma e continua na Portuguesa Santista, a espera de uma ocasião para voltar. Tome nota deste nome, amigo leitor.

BOA FORMA

China reconquistou definitivamente a forma antiga. Nos preliminares do combinado, evidenciou acentuado progresso que agora se completa. Depois do longo afastamento, retornou com vontade de acertar e se firmar, outra vez. Nos futuros cotejos, estará a postos substituindo Augusto. Poderá ser artilheiro respeitado.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE



XAVIER
NÃO FALHA!

RODRIGUES DERROTADO



A camisa da seleção do Brasil é o sonho dourado de todos os craques. Rodrigues alcançou rapidamente a glória de vesti-la, e tem sabido honrar as suas tradições. Teria sido o titular, na Copa do Mundo, não fora uma lamentável contusão

Quando lhe pedimos reminiscências de sua meninice, Rodrigues encolheu os ombros, indiferente. Quase não se lembra de nada. Apenas um ou outro fato, perdido no tempo, sem sequência nem interesse. Não é sem razão — pensamos — que ele tem esse ar de veterano. Seus 26 anos de idade incluem 11 de futebol e, a bem dizer, sem o período comum da infância futebolística, quando se brinca nas ruas, nas calçadas, nos quintais... e até nos campos. Dir-se-ia que Rodrigues já nasceu adulto. Descendente de craques, veio ao mundo para ser campeão e vai vivendo o seu destino.

Dá gosto entrevistá-lo. Corajoso e franco, diz o que sente, sem subterfúgios, o que é muito próprio daqueles que confiam nas próprias forças. Não se gaba, nem incorre em falsa modestia. Sabe que tem defeitos, e sabe quais são. Diz que gosta do Fluminense, e é sincero. Sobre o seu passado, confessou com naturalidade: "Lembro-me de que era um menino medroso. Jogávamos à noite, no Parque Infantil Pedro II. Eu já tinha alguma facilidade, tanto que era incluído sempre na equipe principal, mas não podia dominar o medo. Tinha a impressão de que todos eram mais fortes do que eu e que, se não tomasse cuidado, iam quebrar a minha perna. Muitos lances perdi por causa disso".

Era a ponta da meada. Fizemos um "sim", com a cabeça, dando campo para Rodrigues prosseguir. Depois de breve pausa, a história continuou: "Chocolate era meu direito e eu, nesse tempo, jogava no comando do ataque. Combinávamos bem. Eramos apontados como os craques do Parque, juntamente com Pascoal, meu primo que também era do "plan-tel". Quadro que tivesse esses três, ganhava na certa. Um dia, porém, fomos jogar contra o Machete e não vi a cor da bola. Nunca me esqueci da impressão que aquele jogo me causou. Parece que os adversários eram gigantes e que o zagueiro que me marcava usava sapato 44, bico largo. À noite, não pude dormir, pensando no medo que sentia à tarde e desde então tenho procurado curá-lo, o que em parte consegui, pois hoje, dentro de limites razoáveis, aguento as paradas".

Comer e coçar, e questão de começar. Rodrigues começara a coçar as sarnas do passado. Era deixá-lo à vontade. De fato prosseguiu, depois de um olhar vago e distraído sobre os curiosos que se juntaram à nossa volta: "Fui muito precoce, sabe? Com 16 anos ingressei no Ipiranga, para jogar no juvenil. Sentia-me orgulhoso entre meninos mais velhos do que eu e principalmente ao senti que me batavam com certa deterência. Apenas não me perdoavam a tremedura diante dos adversários. Assim decorreu o ano de 1942 suave e rapidamente. Não pressentia ainda, que poderia tornar-me profissional. Para tal verdade, não contava muito nas minhas possibilidades. Já sabe o motivo".

O homem que não teve infância — "Muitos lances perdi por causa disso, sabe?" — Quatrocentos cruzeiros por mês — Iolanda, Odaliscia e Luiz — que no fim tudo dá certo" — Quando a máscara ronda o craque — Super o papai-coruja, as corujinhas são os filhotes mais bonitos da terra — E boca" — A coleção de títulos do homem que d

"Minha surpresa foi grande quando o Ipiranga me informou, em 1943, que iria ser titular do quadro principal e que, por essa razão, iria ganhar quatrocentos cruzeiros por mês. Isso, naquela época, era um ordenadão, principalmente para um rapaz de 17 anos. Exultei e tomei a deliberação de caprichar e de perder o medo. Foi com essa disposição de espírito que estreei. Minha primeira partida foi contra o Corinthians. O Ipiranga venceu por três a dois e eu tive a felicidade de marcar o gol da vitória. Início auspicioso, muito mais para mim, que me senti definitivamente adulto dentro daquela camiseta alvi-negra. Só depois do jogo é que me dei conta de que havia jogado contra Jango e que não tivera receio. Era a primeira vitória. O marco inicial de minha carreira. Eu, porém, durante muito tempo, só me recordava de que havia vencido o medo, de que não temera Jango".

"Quando Chocolate e Pascoal — meninos como eu — me olhavam com curiosidade, eu pensava com os meus botões: será que sou mesmo craque? Intimamente, porém, duvidava. Aquilo, com toda certeza, era jogo de palha. Mas, e os quatrocentos cruzeiros? Sim, eram reais e suficientes para que eu me sentisse um favorito da sorte. Não encontrei resistência em casa, onde por sinal já houvera, antes, um futebolista. Meu pai foi falado, no mundo amadorista, como um valor respeitável. Assim, minha vida decorreu calma. Enquanto os companheiros, menos felizes, continuavam fumando Iolanda, eu já "queimava" Odaliscia e às vezes até Luiz XV. Também, pudera! Ganhava quatrocentos mil, muito mais do que um bancário, amigo meu, com cinco anos de banco".

"Em 1944 — com dezoito anos — iria ter uma grande alegria. Fui convidado para a seleção paulista e tornei-me titular, formando ali com Lima. Costaria de poder transmitir a emoção que senti, quando pela primeira vez vesti a camiseta tricolor da F.P.F. Foi contra os cariocas a estreia. Tremia de nervosismo, e ainda me recordo do quanto Luizinho me ajudou, naquele dia. Conversou comigo, me animando. Dizia mais ou menos isto: "Você tem classe, Rodrigues. Meta os peitos e não tenha medo. Vai ver como tudo dá certo". E deu mesmo. Vencemos em São Paulo por dois a um e por quatro a três. Perdemos no Rio por quatro a um. Disputar somente os três últimos jogos, vencendo dois e perdendo um. Em dois anos, sei do juvenil do Ipiranga e fui parar na seleção paulista. Carreira relâmpago, baseada pela sorte. Nesse tempo, já havia deixado de banda o Odaliscia. Só fumava de Luiz XV pra cima, com carteira de prata e outros luxos. Usava bonês ternos e exibia um certo ar de grandeza, muito natural em quem sobe depressa. Essa coisa que vocês chamam de máscara, mas que a gente dificilmente pode conter".

O futebol é um esporte padrao de muita gente boa! Aparecem esses "enteados" nas equipes de aspirantes, logo dando o que falar, como esperanças, das mais rissonhas, para o futuro, para depois, à proporção que o tempo passa, a nuvem clara de ontem ir se adensando e a esperança quase desaparecendo. Oportunidades não faltam, mas, quando aparecem, não passam de um ou outro prêmio esporádico, de uma chance que se desfaz como a fumaça de um cigarro. Os craques continuam como dantes. Nos aspirantes ou emprestados a quadros menores, sempre esquecidos. São os "reservas eternos", os homens que, se passaram da primeira infância futebolística, não alcançaram a maturidade. A eles dedicamos este comentário.

Bertolucci foi um goleiro que veio de Piracicaba com a aureola de craque do interior. Teve várias oportunidades no São Paulo, inclusive enfrentando e vencendo o Arsenal de Londres, quando de sua primeira visita ao Brasil. Ficou por aí, porém, pois Poy e Mario eram sempre os titulares.

ETERNOS RI

A nuvem da esperança se adensa e eles que se de infância, mas não chegaram à maturidade — Bo final que continua esperando — De Paula Munda Manduco, exemplos típicos — Augusto era tit lombo sempre foi um e

Clelio e Palante poderiam bem fazer a parêntese dos eternos aspirantes. O primeiro, muito novo, chegou a jogar vezes na equipe principal, chegam em Maracanã, se não nos falha a memória, durante o Rio-São Paulo de 51. Quanto a Palante, sofreu as duras contingências de nunca saber se era o titular. Invariavelmente era jogado na "fogueira" e não sabia se aguentar.

Muitos chamaram a De Paula de Biguá paulista. Marcava em cima e tinha as mesmas características do meio do Flamengo. Mas, nunca teve classe e recursos para sair-se bem da

"Em princípios de 1945, quando eu me mudou completamente. O Fluminense me deu sessa prou o meu passe, me deu um contrato de seis m lá fui eu para o Rio de Janeiro. Foi como se me meio, tivesse começado um capítulo completamente gos, novo ambiente, novos ideais. Adquiri a firm minha independência econômica. Pas-me a levo Em 46 tornei-me super-campeão carioca, pelo Flu

Reportagem de Odilon C. Brás

Alvaro Chaves. Em 47 reformei contrato, por duze por dois anos. Sabe lá o que é isso? Fiquei ate para o Palmeiras. Fiz também um bon cont o reformei, embora não estivesse ainda vencido

"No Rio comecei a namorar essa que hoje e noivos. Depois da Copa do Mundo, em 1950, re Tirei umas férias e casamos-nos. Ela se dá mu Maria Helena é o seu nome. Carioca de nasci que está com um mês e pouco, e paulista da Maria". Nesta altura Rodrigues não disfarçou a "Você precisa ver como ela é especial! Já está quen

A MARCA DO DEST

missão. Ademais, a sombra de Bauer era enorme e não seria De Paula, fraco tecnicamente, quem poderia desfazê-la. Zinho, atualmente no Guarani de Campinas, era um "reserva eterno" de Brandãozinho. Carecia de velocidade para entrar-se na equipe lusa, embora dispusesse de boa classe. Jogou várias vezes entre os principais, mas subia e descia como os barômetros em São Paulo. Manduco é outro craque sem oportunidades. Nunca passou de aspirante, tanto no Palmeiras, como na Portuguesa. Às vezes, joga bem, embora nunca mantenha o ritmo. É o seu mal, pois ninguém crê miui

to nele, e fado com Lembre que surg uma das gas? Assim chegando so mais perava. pelo XV eicaba, perdido ratican nho foi do Palm ranga, nome ol Poderi

TOU O MEDO!

por causa disso" - Os gigantes do Mackenzie - "Fui muito precoce, malisea - Luiz XV - A estréia, contra o Corinthians - "Meta os peitos, eraque" - Super-campeão carioca - 60 mil cruzeiros na mão - Para os da terra - E a Copa do Mundo? - "Gigghia tirou o pão da minha boca" - homem que diz o que pensa e sabe o que diz

1945, quando eu menos esperava, meu destino mudou. O Fluminense me deu sessenta mil cruzeiros, com um contrato de seis mil cruzeiros por mês, e de Janciro. Foi como se minha vida, partida ao an capitulo completamente diferente. Novos amigos ideais. Aquiri a firme convicção de fazer a econômica. Põe-me a levar a sério a profissão. campeão carioca, pelo Fluminense. Continuei em



Brás

reformei contrato, por duzentos e vinte mil cruzeiros o que é isso? Fiquei até 49, quando me transferi também um bom contrato, e agora lid pouco o estresse ainda vencido. Estou satisfeito aqui".

namorar esse que hoje é minha esposa. Ficamos a do Mundo, em 1950, resolvei "fechar o negócio". samo-nos. Ela se dá muito bem em São Paulo. nome. Garota de nascimento. Mas a pirralha, e pouco, é paulista da gema. Chama-se Regina Rodrigues não distaço o sorriso de pai orgulhoso. a é esperta! Já está querendo falar. Enrola a

CA DO DESTINO...

S RESERVAS

eles que se desaparecem - Passaram a primeira turridade - Bertolucci, Clelio e Palante, um trio e Paula nunca poderia substituir Bauer - Zinho e gosto e a titular, mas sempre reserva - Co-pre foi um eterno aspirante

sombra de não seria nicamente, -la. Zinho, ni de Cam-va eterno" recia de vo-sar-se na dispuzesse varias ve-is, mas su-barômetros uco é outr-lades. Nun-te, tanto no Portuguesa. m, embora ritmo. É o m cre mui-

to nele, em que pese a boa vontade com que se emprega. Lembram-se de Antoninho, que surgiu no São Paulo como uma das mais gratas esperanças? Assim como subiu, desceu, chegando ao caminho de regresso mais depressa do que se esperava. Andou pelo Comercial, pelo XV de Novembro, de Piracicaba, mas parecia já haver perdido a confiança. Hoje, está praticamente esquecido! Renatinho foi outro. Após ter saído do Palmeiras, andou pelo Ipiranga, aqui e ali, até ver seu nome olvidado. Poderíamos citar também

língua e diz angu e acho que daqui a uns dois meses está andando. Nunca vi uma menina assim, francamente! Não é por ser minha filha". E certamente continuaria, mas nós atalhamos: E a Copa do Mundo? Tem boas recordações desse torneio?

Aquilo foi água na servuta. "Copa do Mundo? Nem me fale nisso! Fui convocado e era para ser o titular. No ultimo treino, numa sexta-feira, fracturei um pé. O jogo era no domingo. Fiquei à margem até o fim do certame. Acompanhei, entusiasmado, as magnificas vitórias do Brasil. No ultimo jogo estava dentro do campo, com os outros reservas. Sabe o que senti quando o Gigghia marcou o gol da vitória dos uruguaios? Que ele estava tirando o pão da minha boca. Triamos receber, de premio, mais de duzentos mil cruzeiros e aquele chute do ponteiro oriental pôs tudo por água abaixo! Que magoa, companheiro! Perder o título, daquele jeito, ali de fora, sem poder ajudar. Nunca hei de esquecer aquilo!"

Rodrigues não quis contar em que bases reformou o contrato. Segredo profissional, talvez. No mínimo, deve ter garantido uns vinte mil cruzeiros por mês. Em nove anos fez progresso, pois não? Começou com quatrocentos e foi subindo. Mil, três mil, dez mil e agora o dobro. Pelo visto, deve ter muita gaita no pé de meia, pois Dona Maria Helena é econômica e o craque não tem mais hábitos. Vinte mil cruzeiros é ordenado de deputado. Não é demais para Rodrigues. Tiram um fiapo dos títulos que ele possui: 1944 - vice-campeão brasileiro; 1946 - super-campeão carioca e campeão brasileiro; 1949 - campeão sul-americano; 1950 - campeão paulista; vice-campeão brasileiro e vice-campeão do mundo; 1951 - campeão da Taça Cidade de São Paulo; campeão da Taça Rio e vice-campeão paulista.

Não é sem razão o ar de veterano. Está calcado de emoções e de vitórias. De derrotas, também. Por isso, quando os outros se lamentam ou se vangloriam, Rodrigues apenas sorri. E por isso, também, que ele tem coragem de dizer que pensou no "bicho" quando o Brasil perdeu a Copa do Mundo. Agora, está com vinte e seis anos. Mago ainda, mas já vivido, já cheio de experiência da vida. Sabe o que quer. Defende habilmente os seus direitos. Já tem uma casa, em São Paulo, e algum dinheirinho no banco. Quanto? Ah! isso ele não quis dizer. Mas não deve ser pouco, pois está pensando em fazer outra casa. E aí está Francisco Rodrigues. Simples mas decidido. Pequeno por fora, grande por dentro. Um homem que diz o que pensa e sabe o que diz.

aspirantes lusos e tricolores "abafavam a banca." Fintavam e chutavam como os melhores craques. Bastava, porém, serem lançados entre os titulares para desaparecerem. Como não podia deixar de ser, tiveram que procurar outros ares. E lá se foram para o interior. Zezinho foi o que obteve maior cartaz, mas o que se dará se voltar à divisão principal de São Paulo? Conseguirá vencer? Eterna incógnita, pois ele parece marcado como um dos muitos "eternos reservas"!

Colombo é outro que parece fadado a ficar sempre nesse vai e vem entre aspirante e profissional. O Corinthians luta pela falta de extrema esquerda e, vez por outra, lá surge Colombo como a salvação. Paz uma partida boa, mas logo decai. Não mantém o ritmo e logo volta ao quadro inferior.

Equipes e mais equipes poderiam ser formadas, enquanto outros novatos se preparam e brilham nos segundos quadros. São esperanças, mas Deus queira que não venham a "esperar eternamente" como esses muitos outros que vivem no futebol paulista.



NINHO-NOSSO FAVORITO NO «G. P. CONSAGRAÇÃO»

SABADO

1.º pareo 1.300 mts. — Feiticeira, Brejo e Cantal, os três nomes da prova. Gostamos mais do segundo, que na sua ultima corrida, mesmo na areia, ainda foi um bom segundo. Para a dupla, Cantal.

2.º pareo 1.500 mts. — Dugongo, agora com a direção de Gonzale, é o favorito do publico. Defende o nosso voto. Para a dupla, dois nomes ganham destaque: Pola Negra e Bendito. Preferimos o cavalo.

3.º pareo 1.500 mts. — Lia, que vem correndo com regularidade, defende nosso prognostico. Buena Dicha, que reaparece sob novo "entraînement", ficará como

diferença. Um bom azar, Monter.

4.º pareo 1.600 mts. — Lestrois figurou muito bem em sua ultima apresentação, numa turma mais forte. Agora é a força. Para secundá-lo, varios nomes aparecem. Preferimos Hope. A diferença, Grillon.

5.º pareo 1.400 mts. — Fair Beagle, reapareceu correndo muito na grama. Agora, na areia, é a força indiscutível. O estreante Estopim, tido em boa conta pelo seus responsáveis, é a diferença. Um bom azar, Nisa.

6.º pareo 1.000 mts. — Nesta distancia, Pujanza dificilmente será derrotada. Ricurita e Re-

toche discutirão a formação da dupla. Preferimos a estreante, Retouche.

7.º pareo 1.400 mts. — Bastante difficil este pareo pelo equilibrio de forças. Por palpite, Atacker para vencedor e dupla com Bill Kid.

8.º pareo 1.500 mts. — Dada a ruindade da turma, qualquer resultado não será surpresa. Thunderbolt defenderá a nossa preferencia para vencedor. Para secundá-lo, Gracinha. Um bom azar, Carol.

DOMINGO

1.º Pareo — Aachamos que, por ter sofrido contratempos em sua ultima apresentação, é Juquery a força maior. Fair Clever e Pataplum vão disputar a dupla, sendo que mais nos agrada Fair Clever, cuja carreira de estreia foi excelente.

2.º Pareo — Artimanha está na vez. Dificilmente será derrotada nesta oportunidade, muito embora a carreira esteja chela. Os mais serios candidatos à dupla são Chaibub e Lidima. O primeiro reaparece em magnificas condições físicas e, não fora a falta de aguerrimento, seria barbadona. Indicamos a dupla 14, pois.

3.º Pareo — O G.P. "Consagração" está mais difficil do que parece à primeira vista. Ninho, Estile e Flamboyant, todos muito bem colocados no percurso e ostentando perfeita forma física, vão proporcionar um movimentado final. Nossa preferencia recai no filho de Quati, que nos parece mais fundista que os seus adversarios. Estile na dupla.

4.º Pareo — A força desta carreira é o excelente Javali, que reaparece em excelente forma, pois vem fornecendo animadores privados. A dupla que mais nos seduz é a 12, com Augusta. Esta égua vem de otimas carreiras e tem se mostrado fiel. Orbaneja e Halte-lá nos postos imediatos.

5.º Pareo — Sidon merece nossa preferencia para a dupla. Destacamos a dupla primeiro, pois achamos que Pewter Platter, mesmo deslocando severa carga, é uma barbadona nesta companhia. Dos demais concorrentes o melhor é Hiron, que acaba de obter formoso sucesso num tempo animador.

6.º Pareo — A força desta carreira é a égua Osiria que foi pessimamente corrida pelo Sonreio na semana passada quan-

do, disparada na vanguarda, "perdeu as pernas" nos ultimos trezentos metros. Corrida com calma não tem para quem perder. Brenta e Odemir discutirão a dupla. Gostamos mais da égua, que tem um promotor exercicio.

7.º Pareo — Camapuan ostenta perfeita forma e sua ultima carreira não deve ser levada inteiramente em conta, pois sofreu precalços. Em prova normal, difficilmente será batida, surgindo Advokeni para uma do-

bradilha 44. Dos demais inscritos, achamos que a estreante Home Fleet e Canindé merecem maiores atenções.

8.º Pareo — Harmonia vai correr numa turminha das mais camaradas e deve ser encarada como a força principal da disputa, muito embora lhe possa faltar aguerrimento. Os maiores adversarios da creoula do Harns Faxina são Plate Glass e Corcel. Agrada-nos mais o ex-Ubejo, cuja forma atual é das melhores.

APRONTOS DE QUINTA-FEIRA

CANTAL — L. B. Gonçalves — 700 metros em 44".
ETINCELLE — J. Alves — 700 metros em 46" 2/5.
DUGONGO — L. Gonzales — 700 metros em 47" suave.
BEM VISTA — J. P. Souza — 700 metros em 48" suave.
LIA — L. Gonzales — 800 metros em 54".
MARAVILHA — A. Neri — 800 metros em 52".
PANICULA — L. Lobo — 700 metros em 46".
PARCEIRO — M. Signoretti — 700 metros em 44" 2/5.
MONTERA — G. Greime Jr. — 800 metros em 52".
MONAZITA — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45".
LESTROIS — O. Rosa — 700 metros em 52 suave.
GRILLON — E. Garcia — 800 metros em 52".
ARTEIRA — L. Gonzales — 800 metros em 52".
HOPE — O. Reichel — 800 metros em 51" 2/5.
NAIADE — L. B. Gonçalves — 800 metros em 50".
NYSA — L. Gonzales — 700 metros em 45".
ESTOPIM — O. Reichel — 800 metros em 55" suave.
EL CHAPADO — A. Neri — 700 metros em 47" suave.
FAIR BEAGLE — C. Bini — 600 metros em 40" suave.
GAZOZA — C. Moreno — 700 metros em 44" 3/5.

CONSELHEIRO — E. Garcia — 700 metros em 44" 3/5.
MADRID — E. Rosa — 600 metros em 37".
RETOUCHE — O. Reichel — 600 metros em 25".
BRUNEI — O. Rosa — 700 metros em 45".
IMPACTO — J. Alves — 700 metros em 47" suave.
CAMPO LINDO — E. Garcia — 80 metros em 51" 3/5.
ROMID — R. Zamudio — 700 metros em 52 suave.
CIMARON — R. Olguin — 700 metros em 44" 2/5.
IGIACA — O. Santos — 700 metros em 45".
FARGO — L. Osorio — 700 metros em 44" 2/5.
PERALTA — J. P. Souza — 700 metros em 48 suave.
BILL KID A. Neri — 800 metros em 51" juntos.
STAR PRINCESS — W. Mazala — 800 metros em 51 juntos.
LANERO — E. Garcia — 800 metros em 52" 2/5.
ACAFIM — J. Alves — 600 metros em 39".
MAZUMA — L. B. Gonçalves — 800 metros em 50".
INVENCIVEL — O. Rosa — 700 metros em 45".
PEWTER PLATTER — O. Reichel — 1.000 metros em 64".

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 14,00 — 1.300 mts.
1 Feiticeira, E. Garcia ... 56
2 Brejo, M. Signoretti ... 58
3 Cantal, L.B. Gonçalves ... 56
4 Etincelle, J. Alves ... 56
4-5 Barigui, D. Garcia ... 54
6 Giovana, C. Moreno ... 56
2.º PAREO — 14,30 — 1.500 mts.
1 Dugongo, L. Gonzalez ... 56
2 Pola Negra, O. Reichel ... 56
3-4 Lancaster, E. Vieira ... 56
4 Bem Vista, J. P. Souza ... 54
4-5 Bendito, J. Alves ... 56
6 Confiteor, O. Santos ... 56
3.º PAREO — 15,00 — 1.500 mts.
1-1 Lia, L. Gonzalez ... 58
2 Maravilha, A. Neri ... 58
2-3 Panicula, L. Lobo ... 58
4 Parceiro, M. Signoretti ... 56
3-5 Montera, G. Greime Jr. ... 54
6 Monazita, L.B. Gonzalv. ... 58
4-7 Fakir, L. Osorio ... 56
4.º PAREO — 15,30 — 1.600 mts.
1 Lestrois, O. Rosa ... 55
2 Grillon, E. Garcia ... 55
3-4 Arteira, L. Gonzalez ... 53
4 Argentea, C. Moreno ... 53
4-5 Hope, O. Reichel ... 53
6 Naiade, L. G. Gonçalves ... 53
5.º PAREO — 16,05 — 1.400 mts.
1-1 Nysa, L. Gonzalez ... 53
2 Escusa, F. Costa ... 53
2-3 Estopim, O. Reichel ... 55
4 El Chapado, A. Neri ... 55
3-5 Fair Beagle, C. Bini ... 55
6 Belsol, O. Rosa ... 55
4-7 Gazoza, C. Moreno ... 53
8 Conselheiro, E. Garcia ... 55
9 Badine, J. P. Souza ... 55
6.º PAREO — 16,40 — 1.000 mts.

1 Mascariça, R. Zamudio ... 52
" Deglight, A. Neri ... 52
2-2 Pujanza, C. Bini ... 52
3 Silicio, D. Garcia ... 58
3-4 Ricurita, O. Rosa ... 52
5 Siberia, A. Lucca ... 56
4-6 Madrid, R. Olguin ... 52
7 Retouche, O. Reichel ... 52
7.º PAREO — 17,20 — 1.400 mts.
1-1 Atacker, C. Moreno ... 58
2 Brunel, O. Rosa ... 52
3 Impacto, J. Alves ... 52
2-4 Sombra Sul, n.e. ... 56
4 Cpo. Lindo, E. Garcia ... 54
6 Romid, R. Zamudio ... 52
3-7 Cimaron, R. Olguin ... 58
8 Igiaca, O. Santos ... 50
9 Fargo, L. Osorio ... 54
4-10 Ecopê, C. Bini ... 56
11 Majube, L. B. Gonçalves ... 54
12 Bill Kid, A. Neri ... 56
13 Peralta, J. P. Souza ... 54
8.º PAREO — 18,00 — 1.500 mts.
1-1 Lanero, E. Garcia ... 58
2 Cachimbo, n.e. ... 52
3 Thunderbolt, C. Moreno ... 58
2-4 Gracinha, M. Signoretti ... 54
5 Patife, L. Gonzalez ... 58
6 Acafim, J. Alves ... 58
3-7 Guapiruvú, A. Luca ... 56
8 Mazuma, L. B. Gonzalv. ... 56
9 Tocirah, M. Vallim ... 56
4-10 Carol, J. O. Souza ... 58
11 Caravela, C. Bini ... 52
12 Invencivel, O. Rosa ... 52

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 91.774,80. O 6.º pareo será corrido na grama. Os demais, na areia.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 13,45 — 1.800 M.
1 Juquery, R. Zamudio ... 55
2 Fair Clever, Gonzalez ... 55
3 Pataplum, R. Pacheco ... 55
4-4 Bayard Prince, Bini ... 55
5 Alicante, E. Garcia ... 55
2.º PAREO — 14,15 — 1.400 M.
1-1 Artimanha, R. Zamudio ... 53
2 Belgiorio, O. Santos ... 55
2-3 Lidima, O. Reichel ... 53
4 Urante, O. Rosa ... 53
3-5 Aboé, L. Gonzalez ... 55
6 D. I. P., C. Bini ... 55
4-7 Chaibub, Gonçalves ... 55
8 Boy Scout, C. Moreno ... 55
" Antilope, A. Nery ... 55
3.º PAREO — 14,45 — 3.000 M.
1 Ninho, L. Gonzalez ... 55
" Nordestino, J. P. Souza ... 55
2 Flamboyant, Irigoyen ... 55
3 Quaimbé, O. Rosa ... 55
4 Estile, E. Garcia ... 55
4.º PAREO — 15,20 — 1.300 M.
1 Javali, O. Reichel ... 58
" Halte-lá, O. Roca ... 52
2 Augusta, Gonzalez ... 54
3-3 Bahranell, C. Moreno ... 54
4 Orbaneja, J. P. Sokza ... 58
4-5 Brumosa, A. Nery ... 54
6 Jasmeiro, R. Olguin ... 50
5.º PAREO — 16,00 — 1.600 M.
1 Hiron, R. Olguin ... 54
2 Sidon, R. Zamudio ... 53
3-3 Mon Talisman, Moreno ... 50
4 Terzica, C. Bini ... 50
4-5 Inocencia, O. Rosa ... 53
6 P. Plater, O. Reichel ... 62

6.º PAREO — 16,40 — 1.300 M.
1-1 Odemir, V. Pinheiro ... 56
2 Factry, R. Zamudio ... 56
2-3 White Glass, Cataldi ... 54
4 Osiria, C. Moreno ... 54
3-5 Falutch, L. Gonzalez ... 54
6 Star Princess, Reichel ... 54
4-7 Kafelin, F. Sobreiro ... 56
8 Brenta, C. Bini ... 54
9 Cartada, Signoretti ... 54
7.º PAREO — 17,20 — 1.400 M.
1-1 Canindé, D. Garcia ... 56
2 Arrona, O. Rosa ... 56
2-3 Serra Bonita, Reichel ... 56
4 Home Fleet, C. Moreno ... 56
5 Holoturcia, V. Pinheiro ... 56
3-6 Kielce, C. Greime ... 56
7 Diabinha, J. P. Souza ... 56
" Caipirinha, C. Bini ... 56
4-8 Advokeni, F. Sobreiro ... 56
9 Camapuan, Mazalla ... 56
" Guaxa, M. Signoretti ... 56
8.º PAREO — 18,00 — 1.300 M.
1-1 Plate Glass, Cataldi ... 55
2 Girondelle, E. Garcia ... 53
3 Clillon, A. Nery ... 55
2-4 Gorizia, M. Signoretti ... 53
5 Ametista Hindu, Lucca ... 53
6 Esbirro, R. Pacheco ... 55
3-7 Corcel, R. Zamudio ... 55
8 Groom, J. Alves ... 55
9 Ciducha, Gonçalves ... 55
4-10 Harmonia, O. Reichel ... 53
11 Fair Brisk, J. P. Souza ... 53
" Crepusculo, V. Pinheiro ... 55

NOTA: — O Betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr 92.703,90.

BETTINGS

SABADO

4 6 1
2 6 1 10 3 4
7 12 8

DOMINGO

1 4 1
4 5 9 7 10 4
8 8 7

ACUMULADAS

SABADO

DUGONGO
DESTROIS
FAIR BEAGLE
PUJANZA

DOMINGO

JUQUERI
NINHO
JAVALI
P. PLATTER

NOSSOS PALPITES

SABADO

BREJO	CANTAL (23)	FEITICEIRA
DUGONGO	POLA NEGRA (12)	BENDITO
LIA	BUENA DICH (14)	MONTERA
LESTROIS	HOPE (14)	GRILLON
FAIR BEAGLE	ESTOPIM (23)	NYSA
PUJANZA	RETOUCHE (24)	RICURITA
ATTACKER	BILL KID (14)	ROMID
THUNDERBOLT	GRACINHA (12)	MAZUMA

DOMINGO

JUQUERI	FAIR CLEVER (12)	PATAPLUM
ARTIMANHA	CHAIBUB (14)	LIDIMA
NINHO	ESTILE (14)	FLAMBOYANT
JAVALI	AUGUSTA (12)	ORBANEJA
P. PLATTER	SIDON (24)	HIRON
OSIRIA	BRENTA (24)	ODEMIR
CAMAPUAN	ADVOKENI (44)	HOME FLEET
HAMONIA	PLATE GLASS (14)	CORCEL

DUELO EM PERSPECTIVA

Alem das atrações de Moreno e Albella, do reaparecimento de Ademir em canchas paulistas, o cotejo entre São Paulo e Vasco da Gama apresentará uma particularidade interessante. E que estarão frente a frente, num duelo que se prenuncia sensacional, Maurinho e Augusto. Um novato e um veterano! Maurinho só agora está tomando o impulso para alcançar a projeção definitiva, enquanto o zagueiro do Vasco possui imensa experiencia, inclusive em cotejos internacionais, eis que, há

muito tempo, era considerado o titular absoluto do selecionado brasileiro.

Se Maurinho jogar como o fez contra o Botafogo, em velocidade e sempre para a frente, não temos duvida em vaticinar que será o vencedor. Todavia, precisa pôr em jogo todas as suas virtudes, pois a tarimba do zagueiro pode bem ganhar o duelo. Vamos aguardar, pois Maurinho e Augusto proporcionarão um colorido especial naqueles lances pelo campo esquerdo do São Paulo, direita dos cariocas.

AQUI E NO RIO

QUATRO SENSACIONAIS JOGOS!

Amanhã à tarde o líder paulista terá uma difícil cartada contra o Bangu no Maracanã - Com um conjunto equilibrado, em plena forma, reúne o Santos possibilidades de vencer - O líder carioca, também amanhã, terá uma partida muito seria em São Paulo - Enfrentará o Corinthians - São Paulo vs. Vasco, domingo, no Pacaembu, e Fluminense vs. Palmeiras, no Rio

BANGU vs. SANTOS — Data e local: Amanhã, Maracanã — Cotação: Bom — Favorito: Não há. Apesar do fator campo e tor-

cida, não pode ser apontado o provável vencedor desta peleja, pois, se o Bangu se porta dignamente como o único invicto do torneio, com três empates e uma

vitoria, o Santos está bem credenciado, mercê de uma campanha até mais brilhante. É líder, com apenas uma derrota, três vitórias soberbas.

CORINTIANS vs. BOTAFOGO — Data e local: Sábado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

O Botafogo, em sua primeira exibição em São Paulo, frente ao tricolor, conheceu um resultado desfavorável, que diminuiu consideravelmente o seu cartaz. Está, contudo, em condições de retornar a conduta primitiva, enquanto o Corinthians entrará disposto a se reabilitar e derubar da liderança o clube carioca. Peleja de grande importância para os disputantes.

FLUMINENSE vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Maracanã — Cotação: Bom — Favorito: Fluminense.

Favorecido por atuar em sua própria casa, o tricolor carioca ainda vê em seu favor a má época porque passa o Palmeiras. No entanto, se este se armar de novo de seu tradicional espírito

de luta, oferecerá grande resistência e poderá mesmo conseguir resultado auspicioso. Partida que será ganha ou perdida pelo uso mais inteligente da tática.

SÃO PAULO vs. VASCO — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Dois quadros que emergem ao mesmo tempo de uma situação inferior. O São Paulo, mais profundamente abalado, atravessa, em consequência, um período mais agudo de recuperação. O impulso do quadro do Canindé é enorme. Amparado pela grande torcida que "ressuscitou", reúne grandes probabilidades.

PERSPECTIVAS

A próxima rodada do Rio-São Paulo, que terá início amanhã, fatalmente proporcionará grandes alterações na tabela de classificações, uma vez que estarão em ação os dois líderes e os três segundos colocados. Se ven-

cerem os clubes que "mandam" os jogos, o que é mais viável, teremos a vitória do Corinthians, amanhã contra o Botafogo, do Bangu sobre o Santos, do São Paulo sobre o Vasco e do Fluminense sobre o Palmeiras. Nesse caso o primeiro lugar passaria a ser ocupado por três clubes: São Paulo, Fluminense e Bangu, com 3 pontos perdidos, ficando em segundo três clubes paulistas (Corinthians, Santos e Portuguesa de Desportos) em companhia do Botafogo.

Todavia, como estamos no terreno das hipóteses, suponhamos que o Santos vença o Bangu no Rio, o que é bastante provável, e que o Palmeiras derrote o Fluminense. Sabem o que aconteceria? Ficaria o Santos isolado na ponta, com 2 pontos perdidos, o São Paulo isolado em segundo, com 3, Corinthians e Portuguesa em terceiro, com 4, juntamente com o Botafogo. Apenas perspectivas, bem se vê, mas é claro que tudo pode acontecer.

BOM COTEJO

As próximas rodadas do Torneio Rio-São Paulo terão como preliminares, uma disputa entre as seleções amadoras de São Paulo, Campinas e Santos. Já se prepararam ativamente os concorrentes. Em Campinas, o selecionado está entregue a direção de três técnicos, o que vem provar o interesse reinante em torno do campeonato mirim que irá se iniciar e que premiará o vencedor com uma viagem. O público paulista ganhará bastante, passando a apreciar pelejas de melhor nível técnico enquanto aguarda os cotejos principais.

GUARANI E PONTE

A Pnte Preta se organiza. Age com cautela e meticulosidade, estudando as necessidades do quadro. É verdade que soltou Moacir, mas o fez depois de pensar. Lanzoninho, impossibilitado de atuar no campeonato, vítima de contusão, é reconhecidamente dono de predicações. A ele deveria pertencer uma das meias, só não o sendo por motivos de ordem física. Agora está inteiramente reestabelecido e retornou com grande disposição. Não resta dúvida, de que não sairá mais do quadro. Portanto, embora respeitando-se o valor de Moacir, ele seria dispensável, já que Lelé é o craque que articula as ações. Ciasca, depois de ter lampejos de aventura, pensando em outras plagas, resolveu firmar-se. Assinou novo contrato. A Ponte Preta necessita somente de centro avançado e com cautela seus dirigentes estão propensos a solucionar de vez a questão.

Outro dia fomos visitar o Estádio do Guarani que se ergue majestosamente ao lado do pontepretano. A impressão é das melhores. Pouco falta para que ali se realizem jogos, visto que longa faixa de arquibancadas já está construída, acontecendo o mesmo, nas gerais. A faixa da ultra moderna. Circundando o gramado, há uma vala semelhante a do Maracanã, que dispensa o alambrado. Não foi esquecida um detalhe. Concentração para os jogadores, com dependências amplas, vários vestiários dotados de todos os requisitos. Escoamento fácil ao público por meio de muitos portões, salões de festas, etc. Os bugrinos pensaram no futuro. Logo atrás das gerais há terreno de sobra para que se erga um segundo lance. Atualmente, está sendo atacada a cobertura, após o que, o Estádio será entregue ao público.

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU, 27

TELEFONE: 34-4432

CRONICA INTERNACIONAL

LANGARA NO MEXICO

Os campeões olímpicos de futebol estão se preparando ativamente para a disputa de Helsinqui. Depois que bateram os iugoslavos, em 1948, por 3 a 1, em Londres, os suecos não dormiram sobre os louros desse triunfo, pois continuaram no mesmo ritmo de treinamento, visando os jogos olímpicos de 52. E, apesar das perdas que tiveram em suas equipes — o futebol sueco atual, esse mesmo que tem enfrentado os maiores quadros do globo, é tipicamente amador — foram para a frente e a renovação foi automática. Tiveram oportunidade de jogar contra países de maior categoria técnico e isso lhes serviu de muito. E fatalmente surgirá uma seleção de novos, inclusive jogando no próximo dia 26 de março em Paris, contra a França, numa peleja a ser realizada à noite, no estádio do Racing. Será uma espécie de prova de fogo, pois os craques suecos, embora afastados há quase um mês de contacto com a pelota — sequência normal do treinamento — praticaram outros esportes, tais como bola ao cesto, tenis, vôlei, etc., de maneira a ficarem permanentemente em boa forma física. E a fome de bola deve ser muita! Os franceses que se acautelem e futuramente os concorrentes ao futebol das olimpíadas.

Os sul-americanos permanecem como atração futebolística nos gramados europeus. Desde que a Portuguesa de Desportos e Flamengo realizaram por campos do Velho Mundo sensacionais excursões, não descansam os dirigentes e clubes atrás de novos gremios da América do Sul. O River Plate, da Argentina, já regressou, mas agora as atenções voltam-se para o Millonario, de Bogotá. As manchetes jornalísticas dão ao quadro colombiano (?) entre os melhores do futebol mundial, dando como prova principal o ter batido o Racing, campeão argentino, que depois venceu o Fluminense, campeão carioca, dentro do próprio estádio do Maracanã. O Miliona-

rios iniciará o giro na Espanha, tomando parte num grande torneio internacional, do qual serão integrantes o Real Madrid, espanhol, o Norköping, sueco, o Austria, vienense, afora outras forças do "soccer" europeu. Este torneio é comemorativo do cinquentenário do Real Madrid e além do futebol, inclui em seu programa corridas de touros e as já célebres demonstrações de música e dança espanhola.

No Uruguai, o Nacional, apesar de contar com o concurso de Mendez e Martino, além de Julio Perez, não conseguiu repetir o feito de 50, quando sagrou-se campeão. Teve que entregar o título ao Peñarol, seu maior rival. Nem por isso, porém, o Nacional deixou de reconhecer o esforço de seus jogadores, principalmente o do argentino Rinaldo Martino. Terminado o certame, concedeu ao dianteiro dois meses de férias, com todos os vencimentos, enviando-o, juntamente com sua família, para uma estância fora da capital.

Muito se fala na Argentina a respeito de transferência de grandes jogadores deste para aquele quadro. Gustavo Abella, que já foi contratado por um clube de São Paulo, estava nas cogitações do Racing, para substituir Ruben Bravo. Isto é o que se falava. Depois, anunciou-se a troca de Bravo por Ferraro, do Boca. Todavia, o Racing resolveu a situação em dois tempos, declarando que "não vende jogadores, compra-os".

Isidro Langara, aquele famoso centro-avante espanhol, que durante muito tempo integrou a equipe do San Lorenzo de Almagro esteve uns dias em Buenos Aires. Foi rápida a passagem, pois Langara se dirigia para o México, onde o aguardava um contrato fabuloso como técnico de um quadro mexicano.

A RADIO AMERICA

irradiará SABADO: CORINTIANS vs. BOTAFOGO

DOMINGO: SÃO PAULO vs. VASCO DA GAMA

na palavra de

ARARY DIAS DE MELLO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: ESPERA RECONQUISTAR O ANTIGO PRESTÍGIO?

RESPOSTA: IDIARTE, ZAGUEIRO DO XV.



"Estive afastado durante algum tempo em virtude de uma contusão no joelho. Reapareci varias vezes antes de encontrar-me definitivamente curado e isso originou novos afastamentos. Agora estou outra vez em forma, pronto a dar tudo pelo XV. Acompanho a onda de entusiasmo que vai pelo clube e assim não me será difícil reconquistar o lugar. Vontade nunca me faltou, mesmo porque futebol é um vício que a gente adquire em pequeno e só abandona quando as pernas não ajudam mais, e as minhas, felizmente, ainda estão boas para correr mais alguns anos."

PERGUNTA: LEVA SAUDADE DO XV DE NOVEMBRO?

RESPOSTA: GATÃO.



"Depois de ter atuado tanto tempo em Piracicaba, é natural que parta cheio de saudade. Sinto-me, no XV, como em minha própria casa. Em cada jogador tenho um amigo e posso dizer o mesmo em relação aos dirigentes, de quem sempre mereci todas as atenções. Se parto, é porque chegou o momento de pensar na minha carreira. Embora considere o XV um grande clube, em todos os sentidos, é fora de dúvida que na capital teré maiores oportunidades. É justo que a gente pense na seleção, não acha? Sinto que chegou a minha vez. Tenho necessidade de aproveitar esta oportunidade, pois dizem que a gente tem somente duas na vida. Já tive uma e deixei passar..."

PERGUNTA — VOCE JA' ENTROU EM ACORDO COM O GUARANI?

RESPOSTA — SANTO ANTONIO.



"Todos os compromissos terminaram agora, excessão feita a de China. Por isso a diretoria cuida de renová-los, aos poucos. Até que entre em acordo com todos os profissionais, demora. Já foram reformados os de Augusto, Dido e Godê, Piolim e Dirceu ainda não acertaram bases, o mesmo acontecendo comigo. O primeiro parece disposto a disputar mais um campeonato, depois de anunciar que iria abandonar o futebol. A situação de Dirceu desconheço. Eu já entrei em entendimentos iniciais que poderão ser concluídos a qualquer momento. As propostas iniciais foram satisfatórias e estou quase decidido a aceitá-las. Vou descansar, aproveitando as férias, no interior, após o que tudo será concretizado."

PERGUNTA — FICARAM RESOLVIDAS TODAS AS DIFICULDADES ENTRE VOCE E O SANTOS?

RESPOSTA — HELVIO.



"Depois dos entendimentos que tivemos, tudo ficou esclarecido. Não há mais dúvidas e continuo firme no Santos, como antes. Tenho compromisso firmado e pretendo cumpri-lo. Continuo com a mesma disposição e boa vontade de anteriormente. Estou agora entusiasmado com a campanha que estamos realizando no Rio-São Paulo. Está me surpreendendo a atuação do quadro. Muitos não acreditavam em nossas possibilidades. No entanto, diante da vitória contra o Corinthians estamos com possibilidade de levantar o título. Como se vê, tudo vai de vento em popa. Deixa boa amizade entre todos. Assim sendo, não se pensa mais em dificuldades ou acontecimentos sem importância."

PERGUNTA — QUAL SUA OPINIÃO DE LIMINHA, ATUALMENTE NO PALMEIRAS?

RESPOSTA — HOMERO, ZAGUEIRO DO CORINTHIANS.



"Aprendi a admirar Liminha desde os velhos tempos do Ipiranga, quando jogávamos juntos. É um dos mais vivazes craques da atual geração. Não sendo um jogador clássico, é inteligente, manhoso, dispendo de rara velocidade e de forte espírito de luta. Apesar de, após o Ipiranga, termos tomado caminhos diferentes, continua-

mos amigos, mas não é por isso que reconheço em Liminha um futebolista de raras virtudes. Posso dizer que é de difícil marcação, pelo empenho com que se emprega, pela rapidez e qualquer descuido com ele poderá ser fatal ao adversário, pois une a essa vontade um tiro potente e bem dirigido. O meu ex-companheiro tem virtudes para jogar em qualquer dos grandes clubes do Brasil."

PERGUNTA — É PARENTE DAQUELE OUTRO MORENO? RECEBEU PROPOSTAS DE CLUBES ARGENTINOS?

RESPOSTA — MORENO, ATUAL CRAQUE DO SÃO PAULO.



"Se se refere àquele Moreno que jogou na seleção argentina, casado com uma artista de rádio, não sou parente dele, nem mesmo distante. Sim, tive propostas, há tempos, de clubes argentinos. San Lorenzo de Almagro e Estudiantes de La Plata estiveram no parco, o ano passado, se não me falha a memória, mas preferi ficar mesmo no Banfield. Depois que o São Paulo se interessou por mim, recebi proposta de um clube mexicano, mas já estava comprometido com o clube paulista. Antes, para citar passaporte custou a sair e acabei desistindo. Estou tudo, estive quase para ir para a Colômbia, mas o conteúdo e espero aprovar em gramados do Brasil."

PERGUNTA — ENTRE BANGU E BOTAFOGO, QUAL O MELHOR?

RESPOSTA — EDSON, CRAQUE DO SÃO PAULO.



"É difícil se traçar um paralelo seguro entre as duas equipes cariocas, pois, se o Botafogo possui uma defesa sólida, o Bangu parece-me melhor armado no setor de ataque, principalmente por contar com esse magnífico Zizinho. Creio, com base justamente no fato de haver maior potencial atacante no quadro proletário, que ele é o melhor. Não desmereço do Botafogo, também digno de elogios, contudo a retaguarda do Bangu tem também bons valores e um técnico muito bom, conhecedor profundo da matéria, o que faz com que penda para seu lado a minha preferência. Vi jogar ambos e, apesar de tudo, o Bangu parece-me mais estruturado coletivamente falando. A rigor só perde no que diz respeito ao trio final."

PERGUNTA — QUAIS AS MELHORES REVELAÇÕES DO FUTEBOL CARIOCA?

RESPOSTA — OLAVO, CRAQUE DO SANTOS.



"São varios os nomes que se projetaram nos campeonatos do Rio e de São Paulo e agora continuam a brilhar, confirmando os preditos. Jordan surpreendeu. Firmou-se na marcação cerrada e com o peculiar vigor, domina a posição. Joel é o ponta ideal para o Flamengo. Aos poucos, ganha prestígio e se firma no posto. É uma das maiores revelações do Flamengo, juntamente com Jordan. Telê, do Fluminense, também ganhou projeção. Tem preditos e atua com boa técnica. Com inteligência, arma jogadas e articula grande parte dos lances. Geraldo, do São Cristóvão, é elemento que eu gostaria de ter no lado. Está entrando na simpatia da torcida guanabarina. Torbís também pode ser citado, apesar de vir jogando há tempos. Ainda há muitos outros que no momento não me ocorrem."

PERGUNTA — OBSERVOU NA ORIENTAÇÃO DE AIMORÉ ALGUMA NOVIDADE QUE NÃO TIVESSE VISTO EM OUTRO TÉCNICO?

RESPOSTA — ANTONINHO.



"Sua maior virtude é saber ministrar tudo na medida necessária. Não exagera nem resume. Cuida das aulas teóricas com esmero, entrando em detalhes importantes, que nos ensinam novas facetas do futebol. Tendo trabalhado com Ondino Vieira, aprendeu táticas e chaves tão a gosto do treinador carioca. O preparo físico é intenso, o mesmo se dando com os bate bolas. Aimoré é amigo de todos e com sua camaradagem consegue o máximo. Não lhe regateamos solidariedade e colaboração, ao mesmo tempo em que reconhecemos seus conhecimentos. Os técnicos por que tenho passado, em geral, são dedicados. Sempre fui amigo de todos. Tanto Brandão como Picabeia também foram alvos de minha estima."

Passado, presente e futuro

RODRIGUES E NARDO



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos íntimos ou ainda desconhecidos de sua existência, por intermédio da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL, que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo também incluir pseudônimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.

FRANCISCO RODRIGUES — 27-6-1925

PERSONALIDADE: Espiritualista. Aguçada inteligência e fundo sentido de penetração. Franco e sincero. Romântico, sentimental, amoroso e conciliante. Gosta bastante de literatura em geral e da poesia em particular. Emotivo, sonhador. Nos mínimos assuntos procura a essência, não dando muito valor às aparências. Genio serio. Tem muita experiência da vida e grande facilidade para exteriorizar seus sentimentos. Possui-conversa agradável, embora seja sobrio e ponderado. É amistoso e cordial e tem muita sorte na vida.

PASSADO: Tudo que empreendeu até agora deu certo, devido à sua boa estrela. Também em relação ao sexo oposto teve sempre bom êxito, o que não o livrou de algumas amolações.

FUTURO: Terá tudo em abundância e satisfações de toda espécie. Velhice prolongada e feliz.

TEMPORADA FAVORÁVEL: 22 de junho a 22 de julho.

DESFAVORÁVEL: 22 de maio a 22 de junho.

LEONARDO COLELLA — 13-9-1930

PESONALIDADE: Dinâmico e às vezes impaciente e precipitado, em vista da exuberante saúde. Inteligente e perspicaz. Honesto, possuindo alto senso da justiça. Genio serio, apesar da pouca idade. Gosta da solidão e filosofia. Um pouco místico, mas franco e sincero, sem medo de dizer o que pensa. Depressivo, sem muito gosto para com a vida, como quem sofreu uma desilusão e se tornou pessimista. Possui logica objetiva e ótimo raciocínio. É sensato, ótimo companheiro, leal e imparcial. Carater firme. Decidido, corajoso, mas pacífico. Ótima educação. Rapaz decente e cortez.

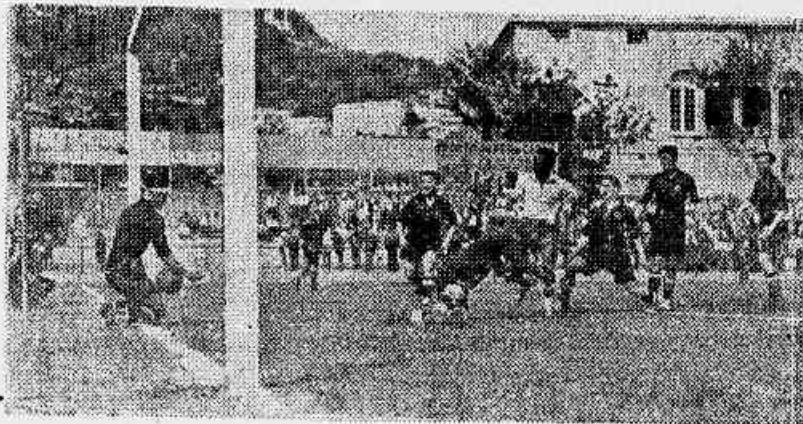
PASSADO: Foi vítima de um grande desgosto, num acontecimento que lhe mudou o carater. Tornou-se adulto cedo demais.

FUTURO: Graças à sua honestidade e firmeza de carater terá sempre vida boa e decente.

TEMPORADA FAVORÁVEL: 22 de agosto a 22 de setembro.

DESFAVORÁVEL: 22 de julho a 22 de agosto.

UM PENAL QUE NÃO VEIO E QUE SE TORNOU CELEBRE!...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Fazem dezoito anos! O Brasil comparecera ao Campeonato Mundial realizado na Itália, após ser classificado para as semi-finais, como vencedor do segundo grupo. Entretanto, fomos logo eliminados pela Espanha por 3 a 1, num jogo que ficou celebre pela parcialidade do arbitro europeu. Entramos em campo com a seguinte constituição: Pedrosa; Silveira e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesco. No primeiro tempo, quando fizemos varios ataques perigosos, o juiz começou a pôr as "manquinhas de fora". E a fotografia é uma prova incontestável do desejo do apitador de nos prejudicar. Leonidas, uma das grandes figuras da partida, completamente bloqueado, por toda a defesa adversaria, seis espanhóis ao todo, chutou para a meta, vencendo o guarda. O beque, Quincoces, se não nos falha a memória, em cima da linha fatal, defendeu com a mão, mas o juiz nada marcou. Consegue-se divisar o arbitro longe do lance, mas perfeitamente a descoberto para ver a penalidade máxima. Não deu o penal e os espanhóis acabaram vencendo a peleja, para depois perderem para os italianos nas quartas finais. O clichê é bem uma demonstração de como agem os apitadores contra nós e como Leonidas era perigoso. Com tanta gente pela frente, ainda achou jeito de jogar a pelota para a meta.

HOMEM DO MOMENTO



Gato ganhou enorme projeção na semana. Estava sai não sai do XV de Piracicaba, inclusive com clubes do Rio no paralelo. Finalmente, o Corinthians venceu a corrida e pagou pequena fortuna pelo passe, o segundo, computadas todas as despesas, em montante em todo o Brasil. É o "homem do momento".

O FAN PERGUNTA

"Caro LUIZINHO: Sendo seu fan, venho por intermédio do MUNDO ESPORTIVO fazer-lhe as seguintes perguntas: 1) Qual o seu nome completo, onde nasceu e em que ano? 2) E' comprometido ou não e onde mora? 3) Quais os melhores amigos que tem no Corinthians? 4) Já teve vontade de ingressar em outro clube? 5) E' verdade que você fez Danilo sentar no Maracanã com suas fincas? 6) Quais os jogadores que mais admira no futebol paulista? 7) Qual o mais pesado? 8) Quanto ganha atualmente entre luvás e ordenados? 9) Como escalaria a seleção paulista para 52? 10) Qual o craque mais viril na sua marcação? Aceite um abraço do admirador SEBASTIAO PEREIRA (Capital)".

LUIZINHO RESPONDE

"Recebi sua carta e aqui vão as respostas. 1) — Chamo-me Luiz Trochillo e nasci na capital, bairro do Braz, em data de 7-3-1930. 2) Sou comprometido e atualmente resido na Vila Carrão. 3) Considero todos amigos dentro do Corinthians. 4) Nunca tive vontade de ingressar em outro clube. Gosto do Parque São Jorge e sinto-me muito bem aqui. 5) Pelo que dizem... Foi durante o Rio-São Paulo de 51, quando vencemos o Vasco por 4 a 3, em Maracanã. Joguei bem e o centro médio Danilo foi substituído por Ipojuca. 6) Admiro todos, mas devo destacar Murilo, Claudio Baltazar, Fiume, Helvio, Mauro, Alfredo e Idário. 7) Creio que os dois Olegários (Radium e Jabaquara) são os mais pesados de todos. 8) Não posso escalá-la assim de pronto, mesmo porque são muitos os elementos à mão. 9) Cito Alfredo, do São Paulo, como o craque mais viril, embora leal. Está satisfeito? Aqui fico à sua disposição."

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — O craque da fotografia joga em que clube paulista?



- 1 — Port. Santista
- 2 — Ipiranga
- 3 — Nacional
- 4 — Comercial
- 5 — Ponte Preta

2 — Marcos Carneiro de Mendonça jogava em que posição no futebol do passado?

- 1 — Centro médio
- 2 — Ponta direita
- 3 — Goleiro
- 4 — Meia esquerda
- 5 — Zagueiro direito

3 — Quantos anos tem Gilmar, goleiro do Corinthians?

- 1 — 26
- 2 — 23
- 3 — 19
- 4 — 21
- 5 — 25

4 — Qual foi o vencedor do Torneio dos Campeões da C.B.D., em 1920?

- 1 — Paulistano
- 2 — Fluminense
- 3 — America
- 4 — Palestra
- 5 — Corinthians

5 — Como se chama o ex-craque da fotografia?



- 1 — Felício
- 2 — Feitico
- 3 — Bianco
- 4 — Robertinho
- 5 — Telesca

6 — Qual o maior escorço que o Brasil já conseguiu frente aos uruguaios?

- 7 a 0
- 6 a 1
- 5 a 1
- 8 a 2
- 4 a 0

7 — Qual foi a melhor localização conseguida pelo Jabaquara no campeonato paulista?

- 1 — 6.º lugar
- 2 — 4.º lugar
- 3 — 7.º lugar
- 4 — 3.º lugar
- 5 — 5.º lugar

8 — Qual o país de nascimento do falecido personagem da fotografia?



- 1 — Brasil
- 2 — Uruguai
- 3 — Chile
- 4 — Italia
- 5 — Portugal

9 — Em que ano foi fundado o Internacional, campeão gaúcho de 1951?

- 1 — 1918
- 2 — 1909
- 3 — 1915
- 4 — 1921
- 5 — 1914

10 — Formiga, atual centro médio do Santos, nasceu em qual destas cidades?

- 1 — Caxambu
- 2 — Santos
- 3 — Niteroi
- 4 — Araxá
- 5 — Belo Horizonte

11 — Orlando Gonçalves Castro pertence a que clube de nossa divisão principal?

- 1 — Comercial
- 2 — Juventus
- 3 — Jabaquara
- 4 — XV de Jaú
- 5 — Guarani

12 — Qual a posição em que joga Agenor Gomes?

- 1 — Goleiro
- 2 — Zagueiro

- 3 — Médio
- 4 — Ponteiro
- 5 — Centro-avante

13 — Antes de vir para o Rio em que clube jogava o craque da fotografia?



- 1 — Nautico
- 2 — Esporte
- 3 — America
- 4 — Santa Cruz
- 5 — Internacional

14 — Qual foi o primeiro ano em que o Comercial disputou o campeonato paulista?

- 1 — 1932
- 2 — 1941
- 3 — 1939
- 4 — 1942
- 5 — 1936

15 — Qual o apelido de Manoel Nunes no futebol passado?

- 1 — Gamba
- 2 — Formiga
- 3 — Lola
- 4 — Neco
- 5 — Rato

16 — Em que Estado do Brasil nasceu o craque da



fotografia?

- 1 — Minas Gerais
- 2 — Distrito Federal
- 3 — Paraná
- 4 — Pernambuco
- 5 — Rio Grande do Sul

17 — Qual foi o resultado do segundo jogo, em 1929, 10

entre a Seleção Paulista e Ferencváros?

- 1 — Ferencváros 2 a 1
- 2 — Paulistas 2 a 1
- 3 — Empate 1 a 1
- 4 — Ferencváros 3 a 2
- 5 — Paulistas 4 a 1

18 — Djalma, jogador do Bangu, é natural de que Estado brasileiro?

- 1 — Bahia
- 2 — Minas Gerais
- 3 — Pernambuco
- 4 — Maranhão
- 5 — Paraná

19 — Qual foi a pior colocação do Santos no campeonato paulista?

- 1 — 8.º lugar
- 2 — 9.º lugar
- 3 — 6.º lugar
- 4 — 7.º lugar
- 5 — 10.º lugar

20 — Quem é o personagem da fotografia?

- 1 — Otto Vieira



QUADRO DE RESPONSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. 10 15.

1		11	
2		12	
3		13	
4		14	
5		15	
6		16	
7		17	
8		18	
9		19	
10		20	

CARTAZ DA SEMANA



Fala-se que Moacir integrará a equipe do Palmeiras no Maracanã contra o campeão carioca. É a grande oportunidade do ex-avante da Ponte Preta de conseguir cartaz definitivo. E seu nome está em foco nestes momentos que antecedem a peleja.

VAI COMEÇAR A LUTA...

De Sordi está de novo em boa forma física. Depois daquela estreia ante o oCorinthians, o magnífico zagueiro tem que mostrar o que vale! Precisa perder aquele complexo que parece vai se formando e encher-se de bríos, pois tem qualidades incomuns para torna-se o mair do país. O Vasco pode ser a oportunidade, esse mesmo Vasco que esteve para engajá-lo. E a torcida tricolor e paulista aguarda a vitória de De Sordi.

FORMIGA

Francisco Ferreira de Aguiar ninguém conhece. Falando-se em Formiga já é diferente. Sem dúvida, a maior revelação do Rio-São Paulo. Ainda contra o Corinthians pudemos apreciar sua conduta eficiente. Mesmo com o campo encharcado trabalhou de primeira, baixando as jogadas para o terreno. Formiga nasceu em Araxá no dia 11 de novembro de 1930. Começou o futebol no colegio D. Bosco jogando na meia. Aprendeu depressa e, transferindo residência para Belo Horizonte onde continuou estudos, passou a defender o juvenil Cruzeiro. Sagrou-se vice-campeão em 48, jogando como meio esquerdo e então foi convocado para treinar na seleção juvenil mineira. As informações sobre sua conduta chegaram aos ouvidos dos mentores do Santos, principalmente depois do certame de nacional de juvenis. Recebendo convite, aceitou veio fazer período de experiências. Foi feliz e assinou contrato. Há dois anos defende o Santos e somente nele é que se iniciou como centro-médio. Sempre esperou uma oportunidade e com a saída de Sarno pôde ingressar no onze. O Rio-São Paulo é o primeiro certame de vulto que disputa como profissional. Formiga nasceu para as seleções. Desde os tempos juvenis sente a responsabilidade de defender um "scratch".

"Pintas para a seleção"

ANTONINHO E LUIZINHO

Talvez tenhamos nesta, a posição em que mais variação há na produção dos ocupantes.



Todos os três agora em foco, tiveram épocas esplendidas, logo seguidas de maus períodos. Não há fatura de elementos, mesmo porque varios de nossos grandes quadros, como o São Paulo, a Portuguesa e, parcialmente, o Palmeiras, estão constantemente aflitos com a meia direita. Ponça de Leon, decaiu de forma impressionante. Biba, embora se recuperando, não está em condições, o mesmo se podendo dizer de Renato. Assim, vejamos o que há de melhor no momento:

ANTONINHO — Símbolo da inconstância. A sua volubilidade, deve Antoninho o fato de jamais ter integrado a seleção brasileira, mesmo nos seus mais sublimes instantes. Veterano, muitas vezes foi preterido para a própria seleção estadual, pois a falta de uma conduta regular, lhe roubava a confiança do preparador. Equipara-se a Luizinho na facilidade de fintar. Perde para o corinthiano na velocidade, na rapidez do transporte de bola. E ganha dele na visão das jogadas mais "esticadas". A sua atual fase é espetacular, o que não quer dizer que não pode fracassar no primeiro compromisso do Santos. Esse é, afinal, o mal de Antoninho. Agora, com o con-

junto atravessando período auspicioso, não se mostra tão apático e monótono como há algum tempo e pode se estabilizar.

AQUILES — Lembramos seu nome sob duas ressalvas: uma, de readquirir rapidamente sua melhor forma física. Outra, de se ter um ponta-de-lança pela direita, o que pode ser imprescindível, em razão da diagonal adotada. O Rio-São Paulo pode ser o marco de sua recuperação. Se isso acontecer, Aquiles estará no pareço.

LUIZINHO — Para muitos, será o titular obrigatório. Não iremos, porém, a esse ponto, se observarmos suas últimas atuações. Jogador de grande efeito emocional, nem sempre se arma da inteligência necessária para ser cem por cento útil à equipe.



Em muitas partidas, é o condutor seguro à vitória. Em outras, arruína as possibilidades, com o demasiado jogo individual e corrido. Seu maior defeito é não saber parar com a bola e fazer um lançamento em profundidade. Geralmente, quer levar tudo e todos no "dribling". Assim, ou é uma sensação, ou decepção. Quase sempre deixa a desejar, no que diz respeito ao espírito prático. No entanto, candidata-se com enormes probabilidades.

LUCROU O INTERIOR

COM UMA BRILHANTE TEMPORADA

O ano de 51 começou como se fora do Linense. Ninguém em Lins de se consciência, acreditava em revés. Vinha liderando o certame com larga margem de pontos sobre o segundo colocado. Não havia, portanto, maiores preocupações. Mas a entrada do Ano Novo... arrazou com as suas pretensões. O quadro ficou como a maior força do in-

terior, teve que se curvar ante um concorrente que lhe foi superior em tudo.

E o XV de Novembro ganhou o título de campeão do interior. Parecia um ano feliz para o Linense; isto porque, sendo a quarta vez que participava diretamente na luta pelo acesso, ninguém, por mais pessimista que fosse, acreditava em debacle, considerando-se a boa forma do seu esquadro.

O Linense caiu perante um antagonista que estava melhor preparado, como tivemos oportunidade de frisar, por diversas vezes. Confirmando, aliás, a tradição de não jogar bem nesta capital.

Deixando de lado esta luta, voltamos ao passado, para encontrar a Ferroviária, de Araraquara, como a maior surpresa do campeonato. Dando ao interior um dos maiores estadios, contribuiu eficazmente para maior brilhantismo do certame. Mesmo perdendo a batalha pela posse do vice-campeonato que lhe daria direito a disputar as semi-finais, não decepcionou. O São Caetano, que desde o início, pontificou como o mais provável campeão da zona sul, perdeu

a batalha final com o Corinthians, num prelo realizado no campo deste. Jogou o vencedor durante 80 minutos com dez elementos, sendo que um jogador machucado é que foi o autor do tento. Ivo garantiu o resultado, que premiou o Corinthians com o título da zona.

Estrela da Saúde, foi outra agremiação que nos surpreendeu; não por possuir uma esquadra possante. Ao contrário, era bem modesta. Surpreendeu pelos esforços dos seus homens.

A Esportiva Sanjoanense foi o contraste. Depois de um campeonato cheio de altos e baixos,

no qual conseguiu, com dificuldades, o vice-campeonato, fracassou redondamente. A outra surpresa foi o Rio Pardo, que teve boas atuações em todo transcorrer do certame. Uchoa, outro desastre. O Internacional, embora possuidor de uma poderosa equipe, não chegou a corresponder cem por cento.

O XV de Novembro, de Jaú, empreendendo brilhante campanha sob a direção de Renganeschi, se constituiu na grande sensação. O antigo zagueiro do São Paulo, deu-lhe quatro títulos.

AS REVELAÇÕES DO CAMPEONATO

Não falemos de Zezinho considerado pelo publico, como o mais completo craque, nem tão pouco de Grita, que vive a desafiar a idade. Nem de Washington, o artilheiro-mor, de Joiano, a classe a serviço do futebol, de Noca, dia a dia mais firme, elementos já consagrados, que tiveram brilhante desempenho.

Falemos, isto sim, das revelações. Lindolfo, do S. Bento, de Marília, um dos melhores na posição. Eclair que se firmou definitivamente. Dú, a maravilha negra, Tangu, impressionou pelo espírito de luta, Líquinho, meio time do Garça, Braguinha, da Internacional Americo do XV de Jaú, que nada era antes de ingressar no profissionalismo. De um momento para outro tornou-se emérito artilheiro. De médio foi transformado em

meia-direita. Gersio, do mesmo XV, que, no Palmeiras era elemento lerdo. Poderá hoje fazer sombra a Villa, e ser mesmo lançado, sem decréscimo de produção para a intermediação. Lourenço, que hoje encontrou, depois de muitas adversidades, o melhor apuro técnico. Tico, da Internacional, lançado há dois anos, cujo futuro se insinua como dos mais promissores. Estes, sem favor, alguns dos elementos que conseguiram maior destaque, mereço de jornadas arduas. Todos, indistintamente, poderão dentro do futebol paulista brilhar intensamente.

Revelações de 51

RUBENS

Uma das mais gratas revelações que o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, nos proporcionou, foi Rubens, do Rio Pardo. O jovem zagueiro disputou boas partidas, com atuações regularíssimas. Foi autentica revelação do interior no ano passado. Exerce marcação efficientíssima, através de jogo consciente, técnico e perfeita recuperação. É um jogador pesado, sem contudo chegar a deslealdade. Poderá brilhar no futebol paulista, desde que firme suas qualidades.

Dois dedos de prosa com

GERSIO

O jovem medio do XV de Novembro, fez referencias das mais elogiosas aos atuais defensores do campeão do interior. Senão vejamos:

QUAL O MELHOR JOGADOR DO PALMEIRAS QUE ESTA NO XV? — "Todos, indistinta-

Eles no interior

LOURENÇO

Não teve sorte na capital. Jogando pelo Comercial, foi conquistado pelo Palmeiras. No onze do Parque Antartica, em momento algum, chegou a ser o elemento que os alvi-verdes pretendiam. Teve a infelicidade de encontrar Oberdan no fastigioso forma. Em consequencia, teve o seu atestado liberatorio negociado com o XV. No onze de Jaú se firmou. Criou alma nova e voltou a ser o valor do onze do Comercial, época que arrebatou os maiores elogios. Hoje é apontado como o maior da posição no interior. Elemento superior aos atuais arqueiros do Palmeiras. Não teve a oportunidade desejada. Conseguiu, no XV de Novembro, adquirir a confiança que lhe faltava. Campeão do interior de 51.

Está de malas prontas para seguir para o interior, onde passará a defender o Beura. Com 26 anos, e muito futebol nos pés poderá conseguir melhor sorte, a exemplo de muitos elementos que na capital jamais encontraram o melhor jogo. Antonio Ferrão, antigo médio do Corinthians, nasceu a 16 de agosto de 31, no Brás. Coleccionou varios títulos, a despeito de ter pouca idade. Possui nada menos que treze. Seu primeiro clube foi o Juvenil Paulistano. A convite do diretor da bola no cesto foi treinar nos infantis. Em 47, con-

mente, estão jogando bem. Lourenço, hoje faz falta ao Palmeiras. Gengo está jogando muito. Gino, a meu ver, é o melhor na posição no interior. Dino continua sendo o mesmo. São todos ótimos elementos.

O XV TEM POSSIBILIDADE? — "O XV poderá, no campeonato, brilhar, isto porque desfruta de ótima forma. Sei de experiencia propria porque jogo no XV. Lá em Jaú vai ser difícil os clubes grandes vencerem."

O QUE VOCÊ DIZ DO FUTEBOL DO INTERIOR? — "O futebol do interior graças à Lei de Acesso cresceu muito. Em todos prelios que tomei parte notei o grande interesse do publico."

A MAIOR REVELAÇÃO DO XV "Itamar e Americo, para mim foram duas grandes surpresas. Americo foi o artilheiro. Itamar, dentro de suas características, poderá progredir muito."

Finalizando disse Gersio: — "Tentei agradar aos dirigentes do XV pela confiança em mim depositada. Acho que tive sorte, a despeito do primeiro treino em Jaú, que até a mim me surpreendeu. Estive irreconhecível. Devo voltar ao Palmeiras e torcer para que o XV, (meu novo clube de coração) brilhe. Desejo felicidades a todos os

Feito excepcional

XV DE JAÚ

O feito que o XV de Novembro realizou nesta temporada, dificilmente será igualado por outro clube, em qualquer campeonato atravessou nove rodadas sem sofrer um unico ponto. Somente na decima foi que sua defesa permitiu que duas bolas fossem ter às redes. O fato é inédito. Nos ultimos prelios, quando já havia assegurado o titulo, descuidou-se um pouco, permitindo que clubes de menores possibilidades lhe fizessem frente. Se mantivesse o mesmo ritmo desde o início, quem sabe não teria batido o recorde de defesas menos vazadas. No entanto, só o fato de passar nove rodadas sem permitir uma unica bola em suas redes, é algo que somente lhe veio dar maior destaque.

Promessas para 52

RIO PARDO

Focalizamos hoje o nome da agremiação de São José do Rio Pardo, uma séria candidata ao titulo do interior.

Para cobrir os claros existentes com a saída de dois bons elementos, foram vizados alguns craques. Assim, pouco a pouco o Rio Pardo procura realizar seu intento, o de apresentar um quadro capaz de representar con dignamente suas cores. Ajustadas todas as peças, com os novos elementos, o Rio Pardo estará apto a cumprir campanha das mais brilhantes no certame deste ano. Valores não faltam para realizar o objetivo, pois são inumeros os jogadores que atravessam boa fase técnica. O Rio Pardo, teve brilhante desempenho no certame passado, chegando, ao final, na vice-liderança. Seu quadro não decepcionou. Melhor entrosado, poderá progredir e ganhar o titulo em 52.

Jogava, nos domingos, pelo Corinthians, e aos sabados pelo Mappin. No juvenil Paulistano, jogava ao lado de Nardo, Vitor, Diogo Nicolini, Dilvo e Rafael, todos atualmente no Corinthians, levados pelo médio-direito.

Reputa o meia-direita Rafael Chiarella como a maior revelação do Corinthians. Se tiver oportunidade e levar o futebol a serio poderá tornar-se dentro em pouco um astro. Tem planos para o futuro e entre eles destaca-se o de levar o "Bac" para a primeira divisão caso venha a jogar pelo mesmo.

Revelações

NIOQUINHO

O ponteiro esquerdo do Garça, constituiu, sem duvida, uma das maiores revelações do interior em 51. Impetuoso, chutador, enbecador, com grande velocidade, é figura de proa de sua equipe. Foi revelado somente este ano pelo Garça. Brilharia em qualquer ataque desta capital caso lhe fosse dada uma oportunidade. Goleador por natureza, é um dos mais completos da posição no interior. Por certo, disputará o certame de 52 pelo atual clube, sendo para este, uma garantia de boa classificação.

CARTAZES DA TEMPORADA

Apresentamos hoje cinco elementos de evidencia no interior

VALDIR — O antigo zagueiro da seleção juvenil paulista, foi figura de proa da Ferroviária, de Assis, no certame passado. No final, graças as boas "performances" do jovem zagueiro, o onze de Assis conseguiu melhor classificação. Dono de fisico avantajado, com bons cortes, ótima colocação, e grande espirito de presença nos momentos angustiosos, o zagueiro da Ferroviária poderá dentro em pouco tornar-se idolo.

ALVIR — Ponta direita do Paulista, de Jundial, e artilheiro do seu clube. Encontrou seu melhor jogo, depois de um período de obscuridade no Taubaté, onde a despeito dos esforços, não agradou. Parece que em Jundial criou alma, aparecendo no momento com figura de expressão. É uma garantia a mais no campeonato que se aproxima.

TONHE' — O ponteiro esquerdo, da Ferroviária, de Araraquara, formou juntamente com seu clube, uma dupla de revelações no certame passado. Seu clube, do qual pouco se esperava, surpreendeu com a obtenção do vice-campeonato, só perdendo a batalha final para participação das semi-finais. Tonhe teve um 51 brilhante, contribuindo eficazmente para a boa performance do onze. Foi um elemento de valor. Está em boa forma.

SALVADOR — Teve que pagar tributo na defesa de clube pequeno. Em cada partida, a Avarense sofria goleada, tendo mesmo, que se conformar em apanhar a bola por diversas vezes, no fundo das redes. Embora não tenha sido um colosso, satisfaz.

SARAIVA — Medio esquerdo da Riopardense, um dos elementos de maior prestigio no interior, mereço de suas brilhantes atuações. É pesado, sem contudo ser elemento desleal. Conseguiu boa nota e poderá reeditar este ano aquelas atuações. Como de costume, uma esperança da torcida riopardense para este ano. O titulo é o principal objetivo.

Biografia

WASHINGTON

Washington Candido Dias, atacante do Linense, nasceu na Barra Funda a 5 de janeiro de 1928. O primeiro clube que defendeu foi o infantil Madureira. Posteriormente jogou no Serrador e Camerino, passando depois ao profissionalismo como defensor do Palmeiras. Isto foi por volta de 1948, onde permaneceu até 50. Somente disputou uma partida de campeonato. Foi cedido ao Flamengo, do Rio, por empréstimo, jogando pelo rubro-negro 7 partidas, com inteiro agrado. Naquela ocasião seguiu com o saudoso Harri, que despontou como autentica revelação. Joga atualmente no Linense, tendo se sagrado campeão no seu Grupo. Bateu o recorde de artilheiro, totalizando 45 tentos, feito brilhante. Na varzea, jogou ao lado de Zezinho, hoje seu companheiro na equipe de Lins. É jovem e tem vontade de progredir. Poderá dentro em breve, tornar-se idolo do publico interiorano. Qualidades tecnicas não lhe faltam.

Apontamos este

FERRÃO

seguiu o primeiro titulo na categoria de infantil e juvenil. Em 48, foi campeão juvenil, campeão amador e campeão juvenil brasileiro. Em 49, foi mais uma vez campeão juvenil, vice-campeão brasileiro da mesma categoria e campeão juvenil defendendo as cores do Mappin Stores, no departamento do SESI.

PAGINA DOS CONSULENTES

JOÃO LUIZ MATANO (Capital) 1 — O motivo das vaías aos adversários do Corinthians é apenas um: o Corinthians possui maior torcida. 2 — O bolero "Dez anos" cantado por Emilinha Borba, nada tem a ver com o Corinthians. Os torcedores, na sua irreverência, é que acusam certa relação. 3 — Sua seleção: Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4 — Corinthians e Palmeiras desenvolvem intensa atividade esportiva, em todas as modalidades.

MANUEL LOPES (Rocinha, 79) 1 — Foram os seguintes os resultados dos jogos do Torino em sua ultima temporada no Pacaembu: empate contra o Palmeiras (1 a 1); empate contra o S. Paulo (2 a 2); vitória contra a Portuguesa de Desportos (4 a 1) e derrota contra o Corinthians (2 a 1). O jogo de maior contagem entre Palmeiras e São Paulo foi em 1939 (pelo campeonato de 1938). O tricolor venceu por 6 a 0. 3 — Gostamos mais desta seleção: Cabeção; De Sordi e Mauro; Bauer, Fiume e Juliao; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

JOSE VALENTE (Adamantina) 1 — Providenciamos o aumento da cota dessa cidade. **JERONIMO DE ALMEIDA E SILVA** (Campinas) — Ficaria bom o ataque do São Paulo, com Maurinho, Moreno, Albella, Moacir e Sabará.

SARVAS MITRE PRISCA (Barretos) — Volte em termos de gente educada, se deseja realmente uma resposta.

ALEXANDRE PAPAI (Capital) 1 — Dentro de clubes, Claudio-Luizinho formam a mais perfeita ala direita nacional. 2 — Aimoré estaria bem indicado para dirigir a seleção paulista. 3 — Seu palpite para o Corinthians: Cabeção; Murilo e Juliao; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Jackson.

ROBERTO CEO (Capital) 1 — O título de campeão do mundo, que o Palmeiras desfruta, é uma força de expressão, por ter vencido a Taça Rio. Campeões do mundo, no duro, são os uruguayos. 2 — Tite, Goiano e Zezinho são elementos que estão nas cogitações do Corinthians. 3 — Já ouvimos falar de Croquete, ponteiro do Fortaleza, de Sorocaba. Não sabemos se o Corinthians se interessa por ele.

MARIO SOARES (Santos) 1 — Claudio, Moreno, Genê, Gato e Rodrigues formariam uma ofensiva categorizada. 2 — Sua seleção paranaense: Willians; Fedato e Aurelio; Arnaldo, Hugo e Wilson; Cordeiro, Millinho, Jairo, Clreno e Renatinho.

CLAUDIONOR BARRIGA-VERDE (Blumenau) — O nome de Formiga é Francisco Ferreira Aguiar. E' mineiro. Veja a resposta que demos a Hilario Nobrega. Esta resposta serve também para Moisés José Neli, de Santa Cruz do Rio Pardo. 2 — O Torino venceu a Portuguesa de Desportos por 4 a 1.

PAULO REOLON (S. Caetano) 1 — Richard Petrocelli é o nome do avante do Palmeiras. 2 — Sua seleção paulista: Muca; De Sordi e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

ANGELO CARLOS DAMIÃO (Cravinhos) Enviamos os números pedidos. Disponha sempre e gratos pelas referências.

JOSÉ G. MESQUITA (Ca-

pital) 1) O Fluminense foi o campeão carioca do ano passado. O Bangu foi vice-campeão. 2) — Não enviamos fotografias de clubes. 3) — O Palmeiras adotou esse nome, ao invés de Palestra Italia, por força de um decreto-lei que mandava fossem naturalizados todos os clubes. 4) — Encaminhamos suas perguntas a Ponce de Leon. Aguarde as respostas.

VALTER FERNANDES (Capital) Seus palpites: SÃO PAULO — Poy Mauro e De Sordi; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Moreno, Albella, Nenê e Lafaiete; SELEÇÃO PAULISTA: Cabeção; Helvio e De Sordi; Santos, Bauer e Fiume; Claudio, Jackson, Baltazar, Luizinho e Rodrigues; SELEÇÃO NACIONAL — Cabeção; Helvio e Santos; Santos, Bauer e Fiume; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

TUTUMAKA (Capital) 1) O Corinthians já teve um jogador estrangeiro. Foi Graham Bell, zagueiro uruguaio. 2) — O Corinthians é o clube paulista de maior patrimonio. 3) — O Palmeiras tem aproximadamente 20 mil associados. 4) — Corinthians e Flamengo possuem as maiores torcidas do Brasil. 5) — Enviamos suas perguntas ao presidente Mario Fruguele.

100% TRICOLOR (Pindamonhangaba) 1) — Seus palpites: SÃO PAULO: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Teixeira, Moreno, Albella, Biba (Nenê) e Mauri-

nho; SELEÇÃO DO INTERIOR: Nelson (Ipiranga); Servilho e Grita (XV de Jau); Goiano (Linsense), Zito (Taubaté) e Nelson Teixeira (São Bento); Guanxuma (XV), Bargis (Ipiranga), Washington (Linsense), Hugo (Taubaté) e Itamar (XV).

JUAREZ SIMÃO DA SILVA (Araçatuba) 1) — Temos os numeros 111 e 112, de 8 e 15 de outubro de 1948. Envie 6 cruzeiros em selos do correio e eles lhe serão enviados.

ORLANDO BERETTA (Votuporanga) — Gratos pelas referências elogiosas.

FRANCISCO MARTINS MORENO — (Santo André) 1) — A escalação do Brasil, no Mundial de 1930, foi a seguinte: Joel (Veloso); Brilhante (Zé Luiz) e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Poli (Benedito), Nilo (Russinho), Araken (Carvalho Leite), Prego e Teofilo (Modesto). Em 1934: Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesco. Em 1938: Valtir (Batatais); Domingos (Jau) e Machado (Naris); Zezé Procópio (Brito), Martim (Brandão) e Afonsinho (Argemiro); Lopes (Roberto), Romeu (Luizinho), Leonidas (Niginho), Peracio (Tim) e Patesco (Hercules). 2) — O melhor arqueiro brasileiro, de todos os tempos, o senhor encontrará entre Tufi, Kunz, Marcos de Mendonça e Oberdan. 3) Uma seleção nacional, de todos

os tempos: Oberdan; Domingos e Junqueira; Zezé Procópio, Fausto e Fortes; Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Carreiro.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

- 3 — Nacional (Riveti)
- 3 — Goleiro (seleção do Brasil de 1919)
- 4 — 21 (22-8-1930)
- 1 — Paulistano
- 5 — Telesca (ex-craque do Santos)
- 2 — 6 a 1 (em 1944 no Rio)
- 2 — 4.º lugar (em 1936)
- 5 — Portugal (Joreca)
- 2 — 1909 (dia 4 de abril)
- 4 — Araxá (Minas Gerais)
- 2 — Juventus
- 1 — Goleiro (Manga, do Santos)
- 2 — Esporte Clube de Recife (Ademir)
- 3 — 1939
- 4 — Neco
- 5 — Rio Grande do Sul (Chico do Vasco)
- 2 — Paulistas 2 a 1
- 3 — Pernambuco
- 5 — 10.º lugar (1921, 22 e 23)
- 4 — Abel Picabê (tecnico)

SO' ATE' AMANHÃ!

FICOU MAIS FACIL AGORA PARA SE GANHAR O PREMIO!

10 mil cruzeiros a disposição dos leitores — Fase final da nova apuração — Amanhã, às 12 horas, o novo prazo — Desta vez, o numero de votantes ultrapassará a expectativa — Continua a urna no andar terreo — Estarão viajando os votos do interior? — Muitos já foram recebidos Possibilidades maiores para alcançar os dez mil cruzeiros

Entramos já na fase final da nova apuração. Amanhã, às 12 horas, impreterivelmente, termina o prazo que diz respeito à rodada do Rio-São Paulo que reúne os jogos inscritos no respectivo Cupão. Podemos adiantar que, até o momento, pelos votos já recebidos, embora não tenhamos feito contagem, ultrapassou as rodadas anteriores. E hoje é o ultimo dia em que fazemos a publicação de Cupão para a jornada de sábado e domingo. Convm, portanto, que as remessas sejam feitas imediatamente, de maneira a que todos possam concorrer.

Diariamente a urna colocada no andar terreo recebe centenas e centenas de Cupões. Os leitores, com raras exceções, tem seguido à risca as nossas instruções e não mais se dão ao trabalho de subir ao terceiro andar com seus votos. E só passar pela rua Felipe de Oliveira n.º 36, entre as Praças da Sé e Clovis Bevilacqua e, em fração de minuto, colocar o voto na urna. Automaticamente estará concorrendo à rodada que se inicia na tarde de amanhã, aqui e no Rio.

O premio maior, como todos sabem, está acumulado, tendo

chegado já à tentadora quantia de Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS), desejável por todos os titulos. Houve tempo de sobra e esse tempo foi aproveitado pela maioria. Contudo, ainda há tempo para novas remessas, novos palpites, que, somados aos anteriores, darão probabilidades maiores aos candidatos. Os que já mandaram votos, deverão aproveitar os Cupões da presente edição e os que ainda não o fizeram tem amplos motivos para fazê-lo. Exceção feita ao Vasco, todos os quadros do Rio já jogaram em Pacaembu e já se conhece a força de cada um. Quanto aos paulistas, o conhecimento é antigo. Maiores conhecimentos, portanto, por parte dos leitores, que, aquilando do valor de cada clube, poderão fazer a votação com maiores chances de acertar. E, se isso se der, Cr\$ 10.000,00 não fazem mal a ninguém. Pelo contrario!

ESCLARECIMENTO — Repetimos o que temos dito anteriormente, que só são validos os Cupões publicados em nossas edições. Assim, os que vierem datilografados em papel em branco estarão automaticamen-

te fora da apuração, como no caso do leitor JOSE ROMERA LOPES, de Catanduva. Amigo Romera, compre o jornal, re-

corde o Cupão e o preencha devidamente, enviando-nos em seguida, pois só desse modo poderá aspirar aos 10 mil cruzeiros

CUPÃO

4.ª RODADA

BANGU VS. SANTOS
CORINTIANS VS. BOTAFOGO
FLUMINENSE ... VS. PALMEIRAS
S. PAULO VS. VASCO

NOME
(Bem legivel)

ENDEREÇO
(Rua e Numero)

LOCALIDADE

ELE NÃO TINHA CEREBRO
era apenas um **DEMONIO HUMANO!**

O Demolidor

JEFF CHANDLER
EVELYN KEYES
STEPHEN McNALLY

ROCK HUDSON - JOYCE HOLDEN

HOJE

MARABA **ER12**

PLAZA **PHENIX** **SAMMARONE**

HOLLYWOOD **RADAR** **TROPICAL**

RIALTO **SÃO JOSE** **MODERNO**



ALBELLA E MORENO

DUAS SENSACÕES

PARA O CHOQUE

CONTRA O JABBO



ANO 11 - Nº 11 - 11 de Novembro de 1950 - P. 326

DEZ MIL

CRUZEIROS!

Gratificação de 10 mil cruzeiros
podem ser recebidos em 10 dias
1950, para o dia 15 de Novembro
de 1950.